



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

E

CONTAS DE GERÊNCIA

2019



Introdução

Senhores Associados,

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis, a Direção do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, submete à apreciação da Assembleia Geral / Conselho Pastoral o RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA referentes ao exercício de 2019, compostas pelas Demonstrações Financeiras e os respetivos Anexos.

Após a aprovação em Assembleia Geral / Conselho Pastoral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo Instituto de Segurança Social.



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2019

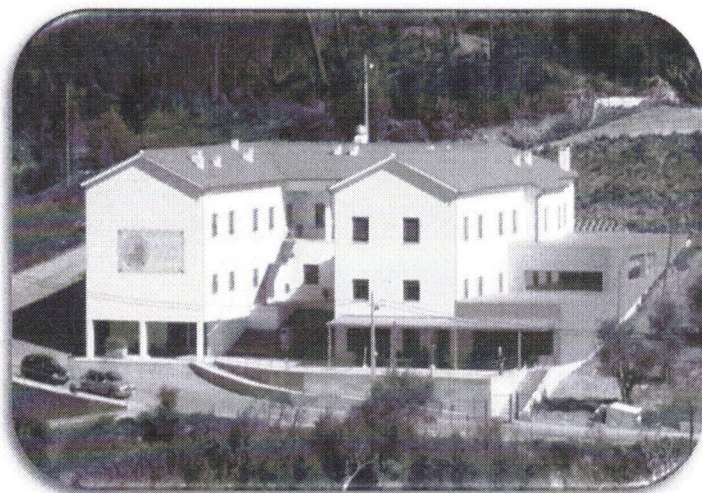


Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

[Handwritten signature]

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E INSTITUCIONAL

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares



A freguesia de Alvares, localizada no concelho de Góis, na região do Pinhal Interior Norte, ocupa uma área territorial de 102,07 km², com uma densidade populacional de 9,8 hab/ km², constituída por diversas aldeias dispersas e isoladas ao longo do seu território. No último século, esta freguesia registou um intenso surto migratório que contribuiu para alterar a realidade sociodemográfica da região, nomeadamente para reduzir progressivamente a população residente e para aumentar o envelhecimento da população, quer na base (redução das taxas de natalidade), quer no topo (aumento da esperança média de vida).

Devido às características geomorfológicas, a atividade económica esteve essencialmente



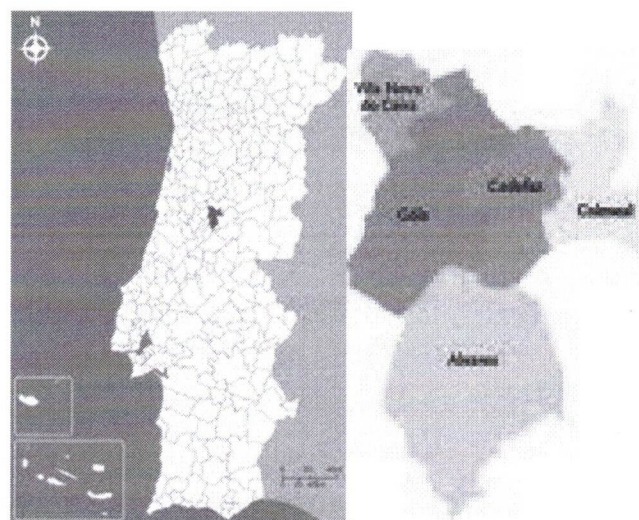
[Handwritten signature]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

ligada à pastorícia, à apicultura, à produção florestal e a uma agricultura de subsistência. Apesar do reduzido volume de negócios, na freguesia, existe uma zona industrial, constituída por empresas de pequena dimensão. Existe, também, um conjunto de serviços públicos e privados fundamentais nesta região como: o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, a IV Secção dos Bombeiros Voluntários de Góis, uma extensão do Centro de Saúde de Góis (localizadas em Alvares), um posto de correios e multibanco a funcionar na Junta de Freguesia, dois restaurantes um em Chã de Alvares e outro na Portela de Alvares, uma Parafarmácia e loja de artigos de vestuário em Cortes, um café em média por localidade, três unidades de alojamento, uma em Simantorta, uma em Chã de Alvares e outra em Cortes, entre outros serviços.

Entre os locais de interesse a visitar destaca-se:

- ✓ Pedra Letreira, na Portela do Vento;
- ✓ Igreja Paroquial de Alvares;
- ✓ Espaço Museológico de Arte Sacra de Alvares;
- ✓ Casa do Ferreiro em Alvares;
- ✓ Ribeira do Sinhel;
- ✓ As Praias fluviais;
- ✓ A Minas da Escádia Grande;
- ✓ A Albufeira do Cabril.



O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares é uma Organização uma Instituição Particular, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja e ereta canonicamente por Decreto Ordinário Diocesano de Coimbra, registada na Direção Geral de Ação Social, no livro 1 das Fundações, sob o n.º 14/82, folhas 71 verso e 72, com Estatutos próprios aprovados em 13-09-1993, revistos a 5 de outubro de 2015. Pessoa coletiva n.º 501234020, com sede na Freguesia de Alvares, Concelho de Góis e Distrito de Coimbra.

Ao longo dos anos, a Organização foi alargando o seu âmbito de intervenção, criando novas respostas sociais e desenvolvendo parcerias com vários projetos e programas de desenvolvimento local e de combate à pobreza e exclusão social, mas também com várias entidades públicas e privadas.

Atualmente, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares prossegue



[Handwritten signature]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

a sua ação através de dois equipamentos sociais – Lar de Cortes, localizado em Cortes e o Lar São Mateus, em Alvares.

Esta Organização assume um importante papel social, no contexto sociodemográfico onde se encontra inserida, continuando a constituir-se como o principal empregador da freguesia, nomeadamente para as mulheres, ficando os homens ocupados com a exploração floresta ou construção civil.

Com 61 colaboradores, o Centro Paroquial de Alvares contribui, significativamente, para atenuar o processo de desertificação, possibilitando a fixação de algumas famílias, a quem oferece também respostas de apoio à família através de valências como o Berçário, Creche, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos.

A missão, a visão e os valores da Organização

O Centro Paroquial de Alvares tem como propósito prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da igreja Católica e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situada, especialmente dos mais pobres.

Na persecução dos seus fins, orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja, promovendo a igualdade, a tolerância, a justiça, a solidariedade, a transparência e a ética, numa ótica da procura da excelência nos resultados da sua intervenção. Quer com referência às solicitações emergentes, quer com o aperfeiçoamento, de competências técnicas instrumentais, operacionais e humanas dos seus colaboradores.

A Organização prossegue a sua ação através de dois equipamentos:

LAR DE CORTES	LAR DE SÃO MATEUS
Lar de Idosos	Lar de Idosos
Berçário	Serviço de Apoio Domiciliário
Creche	

Quanto a Programas e projetos a Organização coopera enquanto entidade parceira nos seguintes:



Alvares

N

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Integrando a Rede Social Municipal e intermunicipal a Organização incorpora diversas parcerias e projetos públicos e privados, com vista a que os escassos recursos humanos e materiais existentes possam ser maximizados, potenciando e viabilizando as mais distintas e urgentes intervenções sociais, destacando-se:

- ✓ Rede Social (RS);
- ✓ Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- ✓ Rede Local de Inserção (RLIS);
- ✓ Rendimento Social de Inserção (RSI);
- ✓ Cantina Social (C.S).

No âmbito da C.S, no momento a Organização fornece ao domicílio 5 refeições diárias, na freguesia de Alvares.

O Centro Paroquial orgulha-se bastante da sua intervenção social na comunidade, na medida em que é reconhecido como uma entidade de primeira linha, a que indivíduos e famílias podem recorrer em situações de emergência, nas mais distintas problemáticas, quer no âmbito das suas respostas sociais típicas, quer atípicas de forma personalizada ou através do encaminhamentos e articulação com os mais distintos serviços, de apoio à família e à comunidade.



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

ANÁLISE FINANCEIRA

REFERENTE A

2019



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Análise Financeira referente ao ano 2019

No ano 2019, a principal preocupação da Organização, foi prosseguir estratégias de viabilização da sua sustentabilidade financeira, tentando promover a coresponsabilidade económica e social, dos clientes, famílias, da comunidade, dos parceiros e do estado, bem como proceder a uma gestão, organizada e minuciosa de recursos, materiais, técnicos e humanos. Além disto tentou empenhar-se na contenção de despesas supérfluas, tentando não colocar em risco os compromissos contratuais, legais, técnicos e especialmente os que concernem à manutenção dos merecidos padrões de formação, qualidade, segurança e higiene, facultadas aos seus colaboradores e a todos os seus clientes, famílias, através das suas respostas sociais, que usufruem.

No que concerne especificamente a investimentos, a prática assentou quase na exclusiva substituição de equipamento danificado e pequenas reparações urgentes, com exceção da instalação, já em curso de dois disjuntores, um por equipamento social, com vista a suprir as habituais falhas de energia e conferir alguma autonomia energética aos edifícios.

Através da análise do balancete podemos assim analisar a expressão financeira, ou seja, o resultado líquido da atividade referente ao ano de 2019 que foi -8.291,27€



Prício

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E EQUIPAMENTOS



[Handwritten signature]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Obras de requalificação e equipamentos

O ano de 2019 ficou marcado por um decréscimo de investimentos, por parte da Organização, enquadrando-se esta estratégia num processo de reequilíbrio financeiro e fortalecimento do processo de autossustentabilidade.

Iniciado, com a introdução em 2018 de sistemas de aquecimento dos imóveis e de água com *pelletes*, numa tentativa de minimizar os custos e proteger o ambiente com recurso a energias renováveis e a maximização da utilização de impressoras de tipo industrial, instaladas também nos dois equipamentos sociais no ano de 2018.

Durante o ano de 2019 também se deu por terminada a obra de remodelação e de equipamento da resposta de Creche, que passou a dispor de uma sala de Berçário, cessando, nesta altura os encargos com este projeto.

Tendo cessado a 31 de agosto de 2019 a resposta social de Pré-escolar e também o transporte escolar, que transitou, para a rede pública, houve um significativo decréscimo de encargos, favorável ao reequilíbrio financeiro da Organização.

No **Lar de S. Mateus** a instalação de painéis fotovoltaicos potenciou o aproveitamento da energia solar para o aquecimento de água, no ano de 2018, o que foi também bastante importante no decréscimo do peso dos encargos no ano 2019, na medida em que permitiu iniciar-se o retorno do investimento, tendo em vista a curto prazo uma redução do ónus dos encargos com o aquecimento.

Frota Automóvel

Integram a frota da Organização cinco viaturas, quatro das quais afetas ao equipamento de Cortes e um ao de Alvares.

Tipologia/carrinhas	Matrícula	Categoria	Ano	Afetação ao Equipamento
Mercedes Sprinter	32-NJ-06	Passageiros (9 lugares)	2012	Cortes
Renault Kangoo	27-AC-16	Passageiros (5 lugares)	2005	Cortes
Renault Master	40-FC-59	Passageiros (17 lugares)	2008	Cortes
Peugeot Partner	47-NU-43	Mercadorias (3 lugares)	2013	Cortes
Volkswagen Caddy	15-JÁ-30	Mercadorias (2 lugares)	2010	Alvares



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Por motivos técnico-logísticos gestão desta frota continua a fazer-se a partir do equipamento de Cortes, no que concerne à manutenção, reparações, revisões, inspeções, monitorização dos consumos e planeamento e agendamento de todo o tipo de serviços de transporte.

Entre as tipologias de transporte mais regulares há que destacar o transporte no âmbito dos serviços de apoio domiciliário, de Clientes de ERPI para consultas de especialidade e o de crianças para a Creche e Berçário.

O aumento exponencial de deslocações de clientes de ERPI a unidades de saúde, especialmente a Coimbra, para consultas programadas ou urgências, tem vindo a agravar os encargos, com combustíveis e desgaste da frota automóvel, tornando difícil fazer face ao constante aumento do custo de manutenção da frota e flutuação do preço dos combustíveis.

Política de qualidade

A qualidade sempre foi o escopo que orienta toda a intervenção do Centro Paroquial de Solidariedade da Freguesia de Alvares, pelo que se pretende que seja, não só a sua imagem de marca, mas uma prioridade no pensar e agir ao intervir juntos dos nossos clientes.

Para o efeito, o investimento em colaboradores empenhados, disponíveis e atentos é fundamental, assim como contribuir para a sua formação continua e aperfeiçoamento profissional, sob o olhar atento de uma boa orientação técnica, também ela envolvida, atualizada, motivada e motivadora.

A excelência do desempenho pretende-se que se alicerce numa boa formação pessoal, espírito positivo e solidário e desempenho mais exigente. Exigente, na medida do saber, do saber fazer, do como fazer, do planejar o fazer, avaliar e reavaliar o que foi feito.

Porque a escassez de recursos obriga a constante revisão de estratégias, tendo em vista a sua maximização e a captação de novas e mais adequadas soluções, pretende-se que a qualidade também se tente impor não só, ao nível da oferta personalizada e inovadora de serviços, mas também no que concerne à gestão dos recursos humanos, técnicos e instrumentais, mais adequados às necessidades dos nossos clientes.

Outra das grandes preocupações da Organização em relação à definição da sua política de qualidade é seguir as orientações técnico-instrumentais das entidades de cooperação, tais como a Segurança Social, bem como dos técnicos que prestam acessoria, nomeadamente na área financeira, formação/informação, segurança



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

alimentar, Saúde, higiene e segurança no trabalho e aquisição de bens e serviços certificados, entre outras.

Além disto é de extrema importância proceder à auscultação do grau de satisfação dos seus clientes.

A monitorização, avaliação e revisão do Plano de Atividades, no que concerne à qualidade, foi uma preocupação constante no decurso do ano de 2019. Muitas das intervenções e medidas corretivas, permitiram melhorar os serviços prestados e assim contribuir para elevar o padrão das nossas intervenções e respostas sociais, na certeza de continuamos a trabalhar para a excelência.



[Handwritten signatures]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Respostas Sociais



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Análise reflexiva

A resposta social mais procurada junto da Organização continua a ser a Estrutura Residencial Para Idosos, encontrando-se 97 idosos em lista de espera, destacando-se as mulheres pelo elevado número de inscrições 61, face a 37 homens inscritos.

Com uma permanência nesta resposta social bastante longa, chegando a atingir os 10 a 20 anos, torna-se difícil, dar resposta a tantas solicitações para integração nesta resposta social.

Em resultado desta longa permanência e com o acesso a esta resposta cada vez mais tardio, presumidamente, devido aos baixos recursos económicos das famílias, a tendência é recebermos clientes com idades cada vez mais elevadas, o que faz subir a média de idade dos nossos clientes para, aproximadamente, 85 anos.

Com esta elevada média de idade as implicações são muitas, especialmente, quando avaliados os graus de dependência física e mental dos clientes, consequentemente, crescem os encargos financeiros para a Organização, em termos de recursos materiais, humanos e técnicos, tornando-se cada vez mais difíceis de suportar perante as reduzidas participações da segurança social e os baixos recursos económicos das famílias.

Quanto às restantes respostas de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, a tendência, tem vindo a alterar-se. Depois de se ter passado por um fase em que houve uma redução na procura, em virtude de uma crescente preferência pela integração em ERPI e acentuada desertificação do território após os incêndios de 2017, verifica-se atualmente que algumas famílias estão a regressar às suas aldeias de origem, trazendo consigo parentes idosos com crescentes necessidades de apoio e, nesse sentido, têm vindo a recorrer a estes serviços como forma de colmatar essas necessidades. No entanto, verifica-se que a maioria, só acede aos serviços por iniciativa própria, quando já não conseguem prover-se a si próprios, e os apoios que solicitam com maior frequência são os de alimentação ou higiene pessoal.

Quando lhe é exigido que contratualizem dois serviços, para terem enquadramento legal, na resposta SAD, ou desistem ou entendem tal, como aproveitamento da Organização.



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Outras situações há, em que a situação de saúde, o grau de dependência é tão extremo e as condições habitacionais tão precárias ou a permanência no acompanhamento tão exigente, que deixa de se enquadrar nos Serviços de Apoio Domiciliário.

Muito embora a Organização tenha dois equipamentos sociais a partir dos quais se faz a gestão articulada do Serviço de Apoio Domiciliário, importa lembrar que a freguesia se dispersa por 100 km² tornando-se, impraticável prestar cuidados com a sistematicidade necessária a todos os hipotéticos clientes dispersos pela freguesia.

Quanto às respostas sociais vocacionadas para a infância e juventude também estas se encontram em colapso em virtude do território se ver incapaz de fixar famílias jovens, por falta de oferta de emprego, ainda que as flutuações de população sejam recorrentes, por motivos diversos, que compreendem situações de entrada e saída esporádica de elementos nos agregados familiares já constituídos, tentativas de adaptação fora dos grandes centros urbanos, residência itinerante ou sazonal, entre outras.

Concretização da análise da frequência das respostas sociais

Evolução da frequência das valências entre 2018 e 2019 face aos respetivos Acordos de Cooperação

No ano de 2019 frequentaram a Organização 122 Clientes dos quais 81 integrados na valência ERPI, 32 SAD, 7 na Creche e o na Pré-Escolar.

Nota:* Encerrou a 31 de agosto de 2019

Valências	Equipamento de Cortes				Equipamento de Alvares			
	2017	2018	2019	Nº em Acordo	2017	2018	2019	Nº em Acordo
ERPI	40	40	40	40	41	41	43	32
SAD					22	26	33	40
CRECHE	5	4	7	10				
PRÉ-ESCOLAR	5	8	8*	10				



Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

A Terceira Idade

A Estrutura Residencial Para Idosos

A Organização possui dois equipamentos sociais que distam entre si cerca de 5 Km, um localizado no lugar de Cortes, denominado, Lar de Cortes, de construção datada da década de 80 e outro na sede de freguesia, em Alvares, de edificação mais recente, de 2007, o Lar de S. Mateus.

Para ambos foram celebrados Acordos de Cooperação com a Segurança Social, sendo que o de Cortes tem acordo para o total das camas que dispõe como capacidade, já o de Alvares apenas foi possível obter Acordo de Cooperação para 32 das 40 camas de que dispõe. Deste modo é efetuada gestão privada das restantes 8 camas.

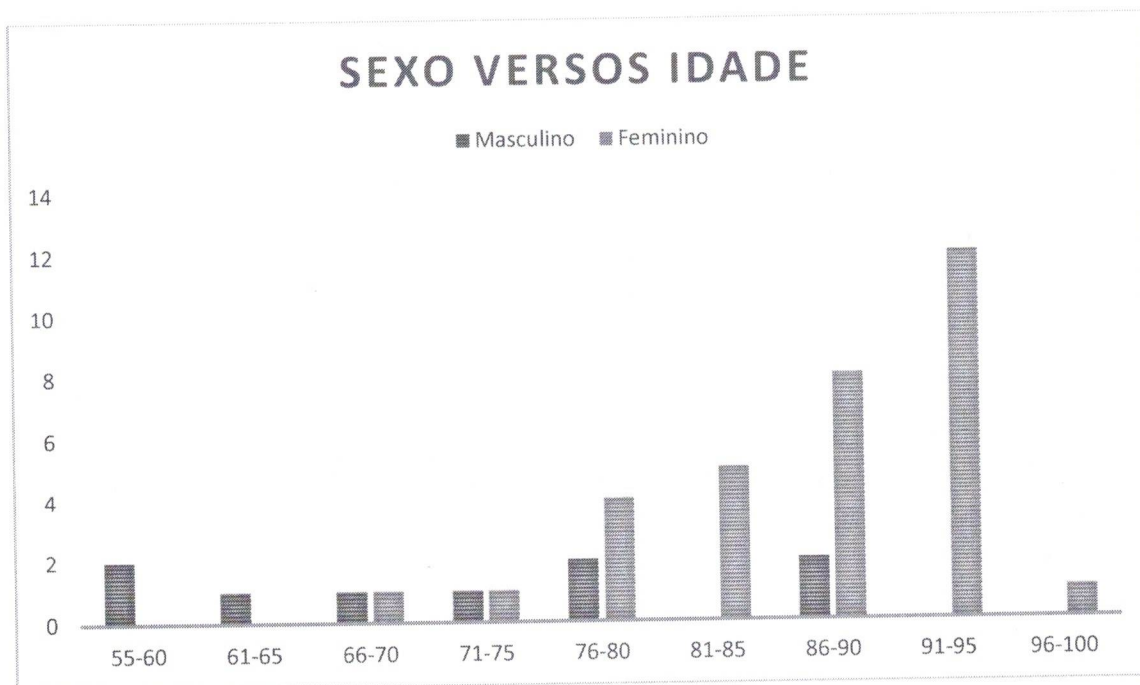
Ao abrigo dos respetivos Acordos de Cooperação cada equipamento social disponibiliza 4 camas, no total de 8 camas para vagas reservadas para a Segurança Social poder fazer face a situações sociais, em contextos de crise, socio, económico e familiar.

Caracterizando de forma breve os clientes de ambas as estruturas, pode dizer-se que as relevâncias são similares. Em ambos predomina o sexo feminino entre 60% e 80%, não ultrapassando o sexo masculino mais de 39% da população em nenhuma das estruturas. A média da idade do sexo feminino (83,6 anos) é superior à do sexo masculino (73,4) em cerca de 10 anos. Contudo para se proceder a uma análise mais detalhada, abaixo se apresentam os quadros e respetivos gráficos visando correlacionar sexo e idade dos mesmos em cada um dos equipamentos sociais.

Equipamento social de Cortes – Sexo verso Idade

Idade	Sexo Feminino	Sexo Masculino
55-60	0	2
61-65	0	1
66-70	1	1
71-75	1	1
76-80	4	2
81-85	5	0
86-90	7	2
91-95	12	0
96-100	1	0

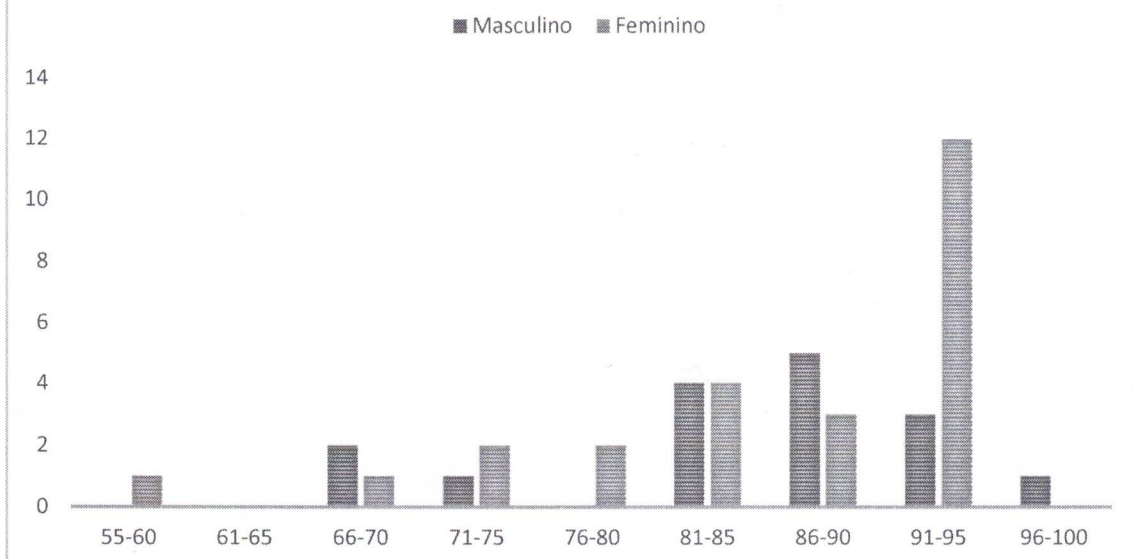
[Handwritten signatures]



Equipamento de Alvares– Sexo verso Idade

Idade	Sexo Feminino	Sexo Masculino
55-60	1	0
61-65	0	0
66-70	1	2
71-75	2	1
76-80	2	0
81-85	4	4
86-90	3	5
91-95	12	3
96-100	0	1

SEXO VERSOS IDADE



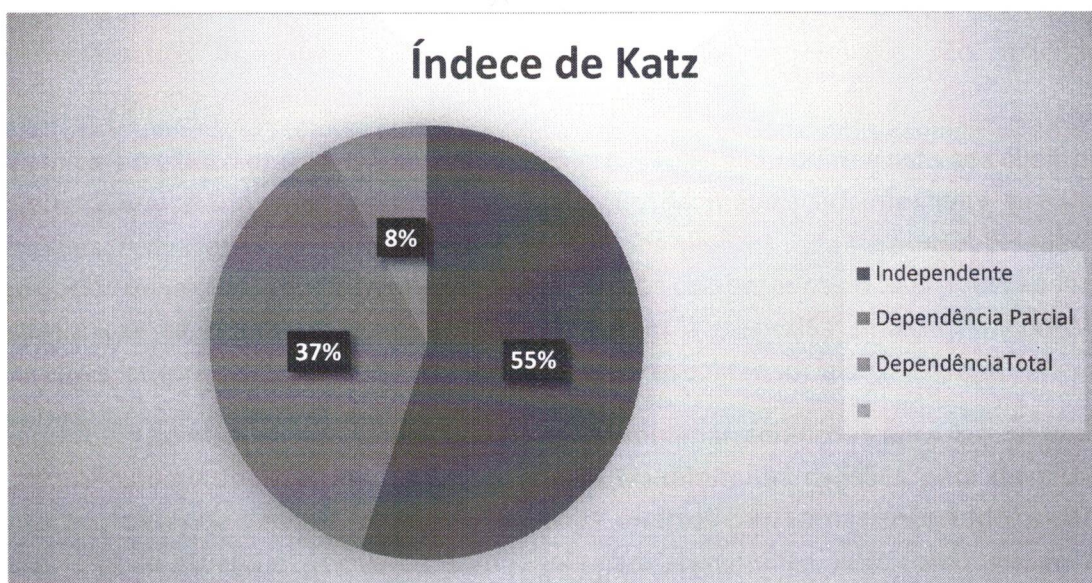
No que concerne a patologias assinaláveis há que destacar, em ambos os sexos, a hipertensão arterial, a diabetes, as doenças do foro psiquiátrico/demencial e as doenças oncológicas, entre outras. As doenças do foro psiquiátrico/demencial, que implicam vigilância permanente e competências profissionais especializadas, bem como as doenças motoras que tornando o cliente dependente parcial ou totalmente, são as que implicam um maior envolvimento dos colaboradores a nível físico e psicológico, na prestação de cuidados, sendo o número de clientes bastante significativo nos dois equipamentos sociais.

Muito embora a Organização se encontre razoavelmente dotada de equipamentos auxiliares, como verticaliza dores, cadeiras de banho, barras de apoio, entre outros acessórios e a equipa dos serviços de saúde se articule muito bem com os restantes colaboradores, a que se acrescem as patologias demenciais, as ausências familiares dos clientes, a escassez de tempo para o afeto personalizado, não se pode negar o desgaste que implica cuidar destes clientes mais dependentes.

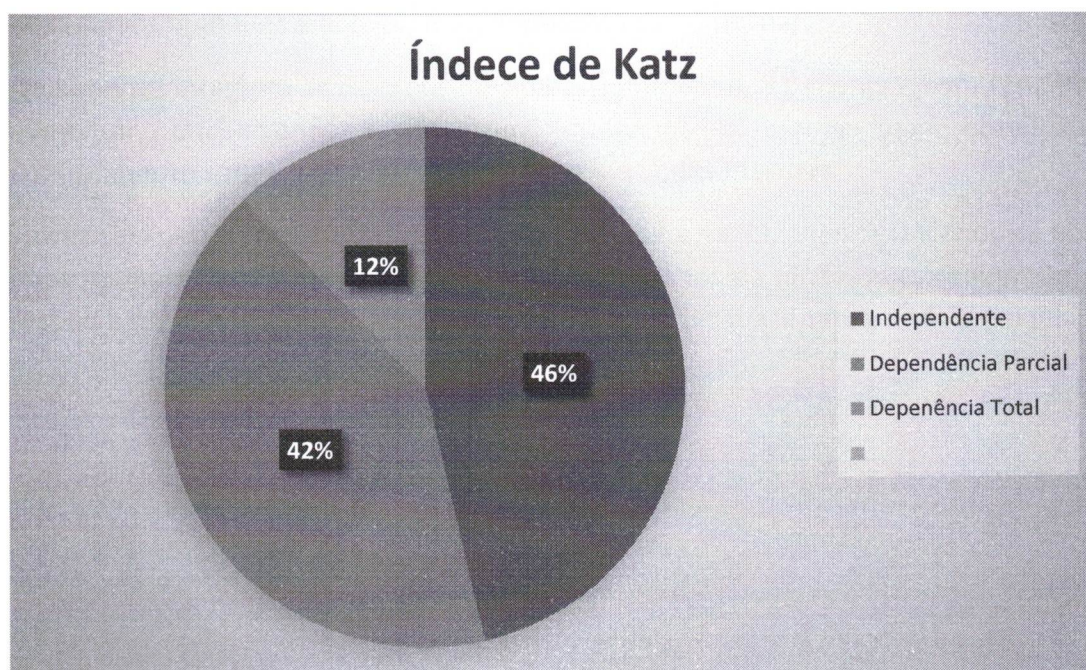
Atualmente foram identificados pela equipa de enfermagem com recurso ao Índice de Katz. No equipamento de Cortes foram 22 clientes independentes, 15 parcialmente dependentes e 3 totalmente dependentes. Já no equipamento de Alvares foram identificados 19 clientes independentes, 13 parcialmente dependentes e 5 totalmente dependentes, conforme demonstração gráfica abaixo apresentada.

A escala de Katz permite avaliar o potencial funcional dos indivíduos, no que concerne a seis funções e atividades cotidianas: alimentação, continência, transferência (locomoção), ida à casa de banho, vestir e ida à casa de banho, e que os classifica em três pontos: independentes, parcialmente dependentes e totalmente dependentes.

Equipamento de Cortes



Equipamento de Alvares





O Apoio Domiciliário

Tal como havia sido referido, o Serviço de Apoio Domiciliário encontra-se sediado no equipamento de Alvares – Lar de S. Mateus, e é uma das respostas sociais que inverteu a sua tendência de procura, no sentido ascendente mo ano 2019, faces aos últimos anos.

Outra alteração em relação a esta resposta social é a tipologia das situações que vão emergindo, são, por norma de muito maior complexidade e ultrapassa, quase sempre o conteúdo desta resposta social, especialmente, no que respeita à área dos cuidados especializados de saúde e à frequência com que os serviços são solicitados, constringendo a capacidade de resposta da Organização.

Com corpo clínico afeto à Organização, não tem capacidade de resposta aos clientes de Apoio Domiciliário, com exceção da separação da medicação, mediante prescrição médica. A avaliação do estado físico e mental dos clientes é da responsabilidade de si próprios ou dos seus cuidadores. O máximo que os colaboradores do SAD poderão fazer é comunicar às chefias, para que estas procedam à respetiva sinalização, junto das famílias, autoridades de saúde, ou até de outras respostas sociais.

É também comum as habitações não terem as mínimas condições para que se possam prestar adequados cuidados de SAD, tais como diminutas divisões para deslocar os utentes, casas de banho sem muito pequenas, quartos com camas encostadas à parede por falta de espaço e, por vezes, sem janela para arejamento. Bem como acessos sem estrada até à porta dos domicílios.

A dispersão da população (37 aldeias) e as dimensões do território (100 Km²) a percorrer para que estes serviços lhes sejam prestados, também é um enorme entrave em termos de recursos humanos e económicos, impossível de contornar.

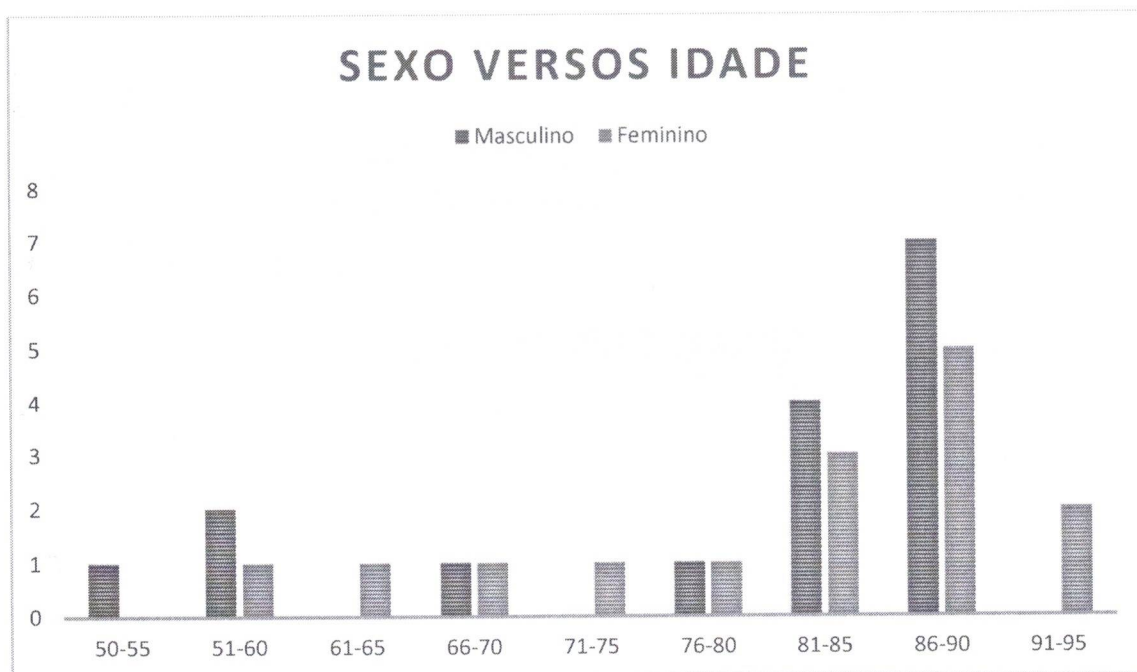
Atualmente integram os Serviços de Apoio Domiciliário, 31 clientes, com tendência a aumentar, encontrando-se já alguns contactos efetuados para obtenção de conhecimento sobre os serviços prestados e custo dos mesmos.

Talvez seja pertinente dizer que, a média de idade é de 79, anos destacando-se apenas duas mulheres e um homem, com menos de 65 anos de idade, que frequentam esta resposta social por motivos associados a patologias, incapacitantes, do foro psiquiátrico.

É nosso entendimento atendendo, às patologias, e graus de dependência apresentados pelos nossos clientes de SAD, que seria de todo interesse para o seu bem-estar e natureza da especificidade dos cuidados de que necessitam, a sua integração em ERPI, no entanto este serviço tem vindo a ser cada vez mais relegado para ultimo recurso, porque é economicamente mais oneroso, face às parcas pensões dos clientes e respetivos agregados familiares.

Sexo verso Idade

Idade	Sexo Feminino	Sexo Masculino
50-55	0	1
51-60	1	2
61-65	1	0
66-70	1	1
71-75	1	0
76-80	1	1
81-85	3	4
86-90	5	7
91-95	2	0



Entre os serviços mais procurados, no âmbito do SAD, destaca-se a alimentação (29), o apoio na separação da medicação (5), o tratamento de roupa (9), a higiene pessoal (5) e por fim a higiene habitacional (8), no entanto o contacto humano com os colaboradores e a prestação de pequenas ajudas informais, como o transporte de um bem, uma mensagem ou um simples sorriso são os mais valorizados.

Neste momento a Organização encontra-se a prestar serviços nas seguintes localidades:

Localidades	Nº de Clientes
Alvares	10
Amioso Fundeiro	2
Cortes	14
Mega Cimeira	1
Obrais	1
Relva da Mó	1
Roda Cimeira	1
Casal Novo	1

Cantina Social

Na qualidade de parceira da Rede Social do Concelho de Góis a Organização serve e distribui 4 refeições, no âmbito da Cantina Social.

Nas seguintes localidades:

Localidades	Nº de Clientes
Mega Cimeira	3
Cortes	1

A animação sócia recreativa e a estimulação/ reabilitação psimotora

Caracterizando-se a nossa clientela sénior, por indivíduos com elevada média de idade, cerca de 85 anos, sem grande discrepância entre géneros masculino e feminino, tal como já anteriormente foi referido, não nos surpreende que estes apresentem menores capacidades físicas e mentais ou total ausência destas capacidades. Desta forma, foi



dedicada particular atenção ao Plano de Atividades de Animação Sócio Recreativa para 2019.

As propostas de animação, como bailes, festas, passeios, aulas de ginástica, hora do conto e atividades de estimulação cognitiva foram as soluções encontradas para combater o sedentarismo, num contexto de dor e de quadros depressivos, de negação, de desalento e demências.

Apesar destas limitações temos consciência que, face às necessidades dos nossos clientes, seria da maior relevância poder dispor de uma intervenção técnica quer do foro, da fisioterapia quer da psicologia, que complementasse a animação socio recreativa.

No que respeita à estimulação cognitiva, o recurso à leitura, à escrita e ao cálculo, para que a saúde do cérebro não degenerasse e se tentasse travar o avanço de doenças como a alzheimer e a demência, foi uma missão bastante difícil, entre os nossos

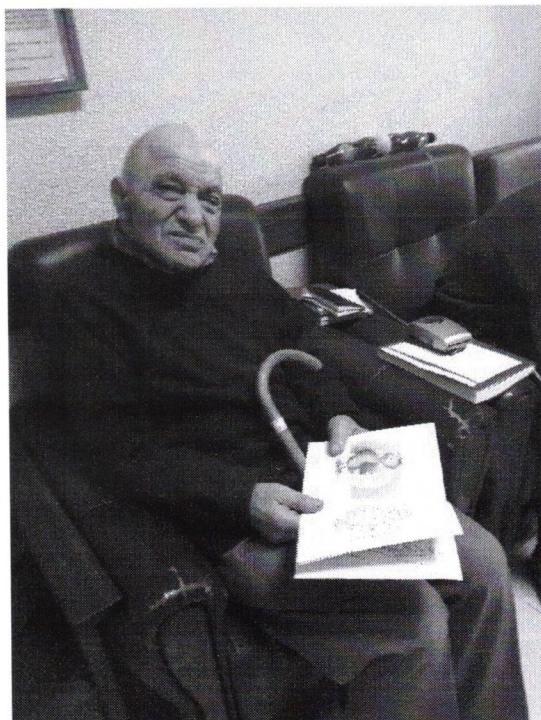


Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

clientes idosos. Para além da perda das suas capacidades, tais como os sentidos da visão, audição, entre outros, acrescem as patologias demenciais e uma baixa escolaridade, que limita muito o trabalho técnico de animação interno e de parceria, quer com os técnicos

do município, quer com outros voluntários, nomeadamente pertencentes à comunidade.

Sucesso garantido, continua a ser o investimento no estreitamento das relações. Crendo-se que permite potenciar bastante o bem-estar dos clientes e aprofundar o conhecimento das suas necessidades individuais, por forma a garantindo-lhes que estas são tomadas em conta e satisfeitas da forma mais personalizada possível.



Como resultados positivos há que destacar a larga adesão às atividades propostas, nomeadamente, as que se aproximaram da simulação de ações do quotidiano, como cozinhar bolos, bolachas, descascar frutos e legumes, cortar castanhas, cozer, cortar e manipular tecido e outros materiais, varrer, entre outras lides domésticas.

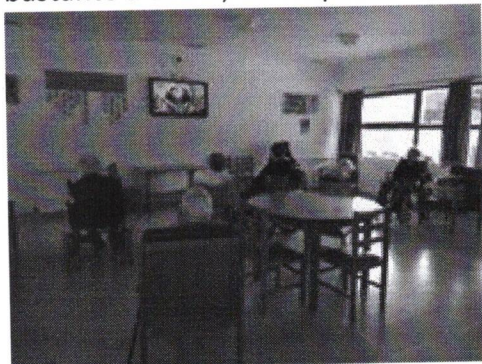


Alvares

[Handwritten signature]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

A leitura de livros, o visionamento de TV e a projeção de filmes não foram tanto do agrado dos clientes, já as sessões de música popular associada à dança, agradou bastante a todos, talvez por se encontrar mais próxima da sua identidade sociocultural.



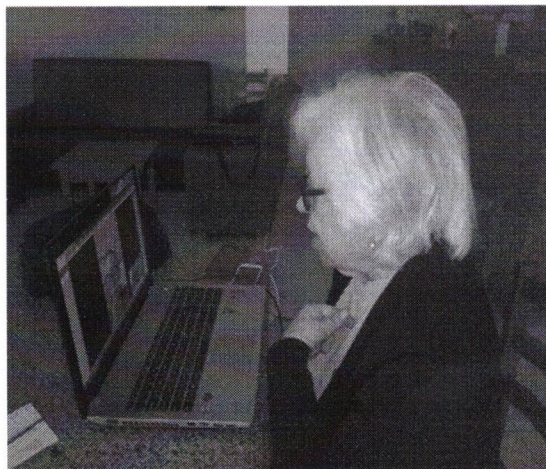
Através de jogos individuais e de grupo, bem como de atividade física com um professor de ginástica, cedido pelo município, foi possível promover uma salutar competição, que estimulou bastante a participação de todos os clientes, apesar das suas limitações psicomotoras.

A promoção das visitas por parte de familiares e amigos e as tentativas de integração destas em algumas das atividades animação, sócia recreativa e a estimulação/ reabilitação psicomotora, trouxeram bastantes vantagens, no decurso de todo este trabalho, no sentido da confiança mútua e da persuasão dos clientes mais reticentes em participar nas atividades planeadas.

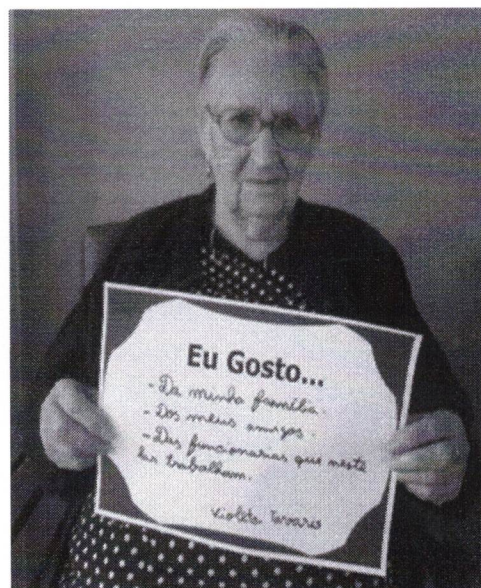
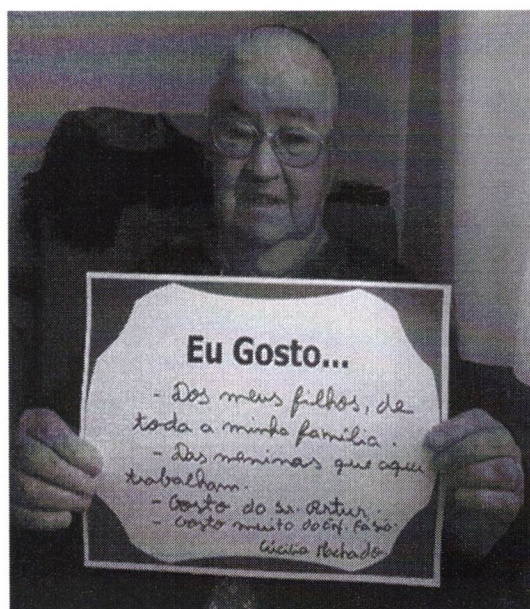


Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Uma das atividades que fez, também, bastante sucesso, foram as vídeo chamadas, que aproximaram os clientes de familiares a amigos, fazendo-os ativar e estimular memórias, socializar, receber afetos e no fundo combater a solidão e esquecer dores do corpo e da alma.



Com o treino da caligrafia, a pintura, o corte e recorte de componentes de objetos decorativos, tentou-se trabalhar a coordenação fina e a cognição, ocupando-se o tempo de forma útil e agradável.





[Handwritten signature]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Os convívios, as festas privadas como os aniversários, comemoração como Santos Populares, Dias de S. Martinho, Natal, Carnaval Pascoa e Festas Comunitárias como do Patrono da Aldeia, Bailes, entre outras, também se fizeram as delícias dos nossos clientes.





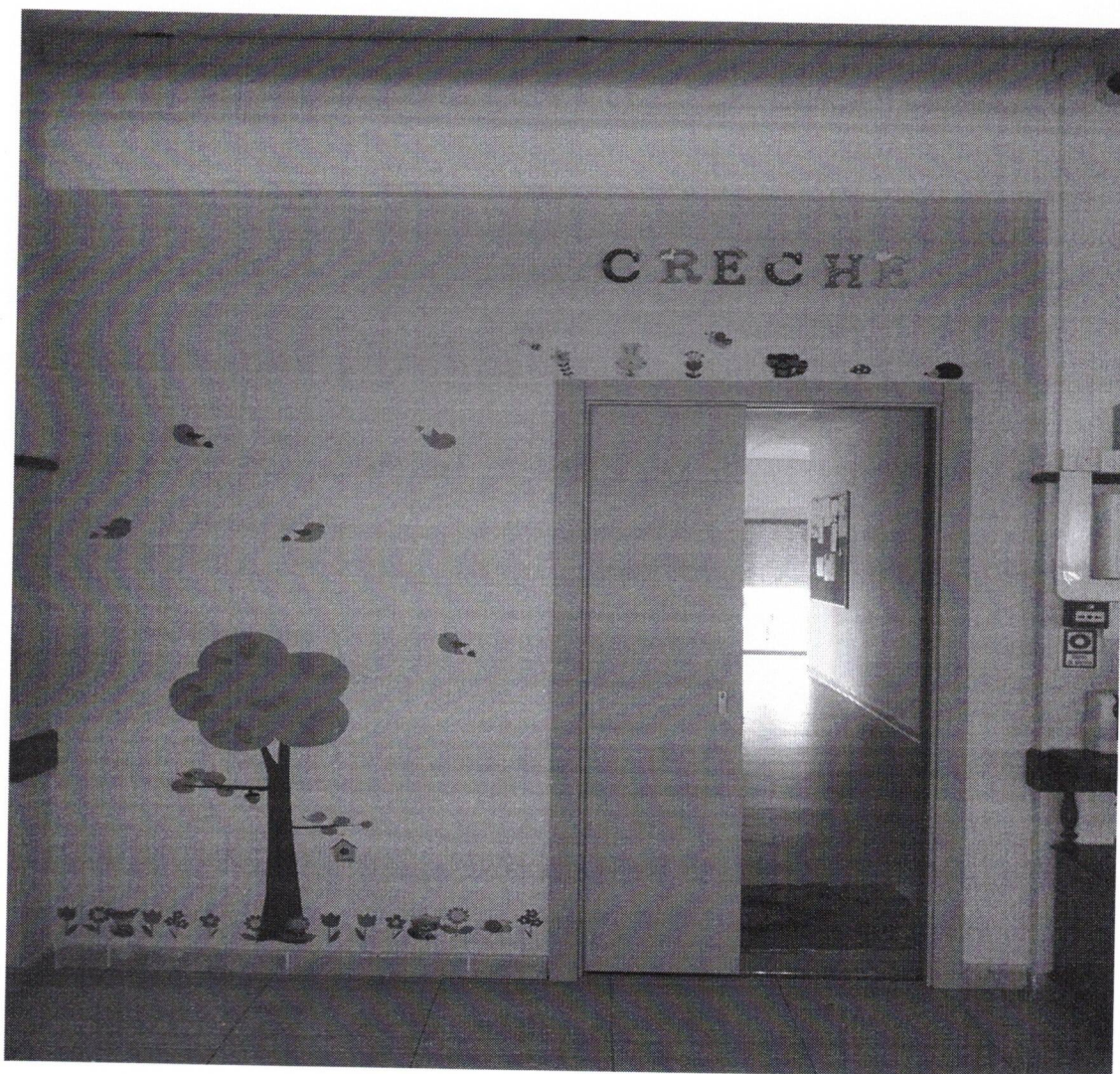
Os passeios pedestres em grupo ou por iniciativa dos clientes foram também atividades muito frequentes, permitindo, a todos continuarem a manter hábitos sociais e laços com a comunidades, tais como idas ao café, à padaria ou ao pronto-a-vestir.

A Infância

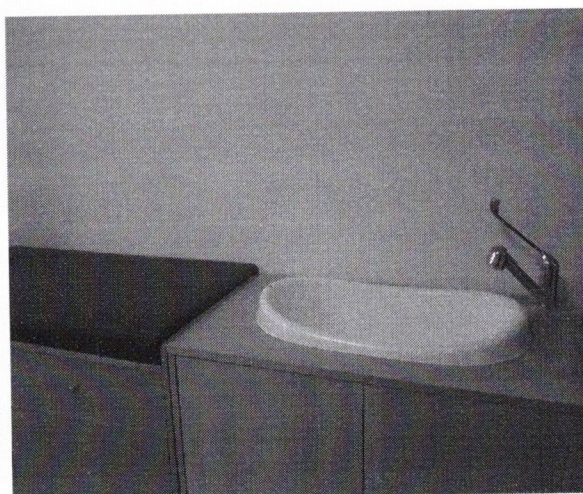
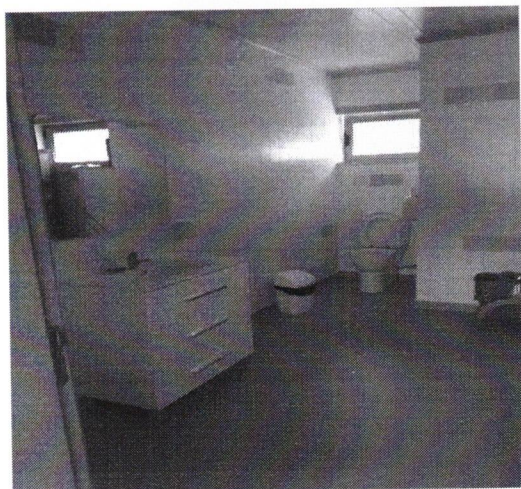
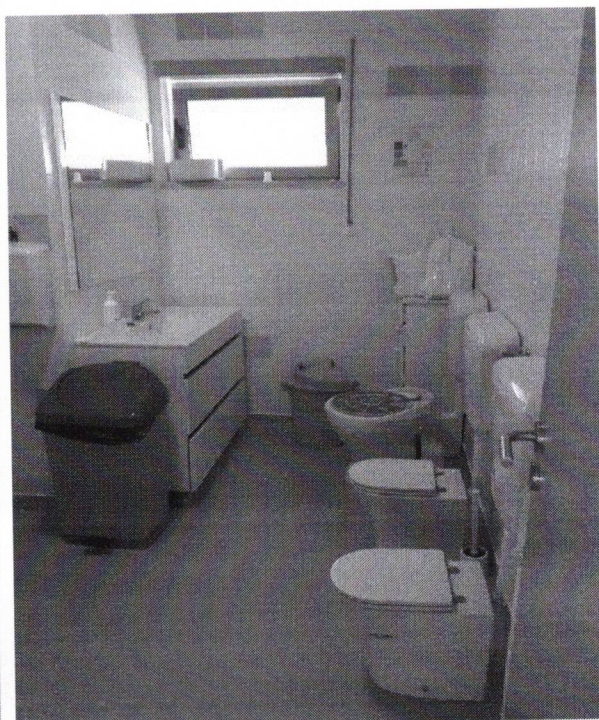
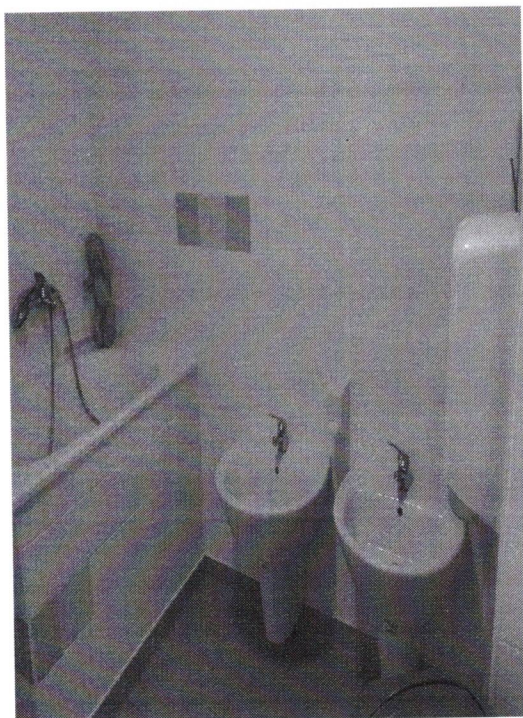
A Creche e a Pré-escolar

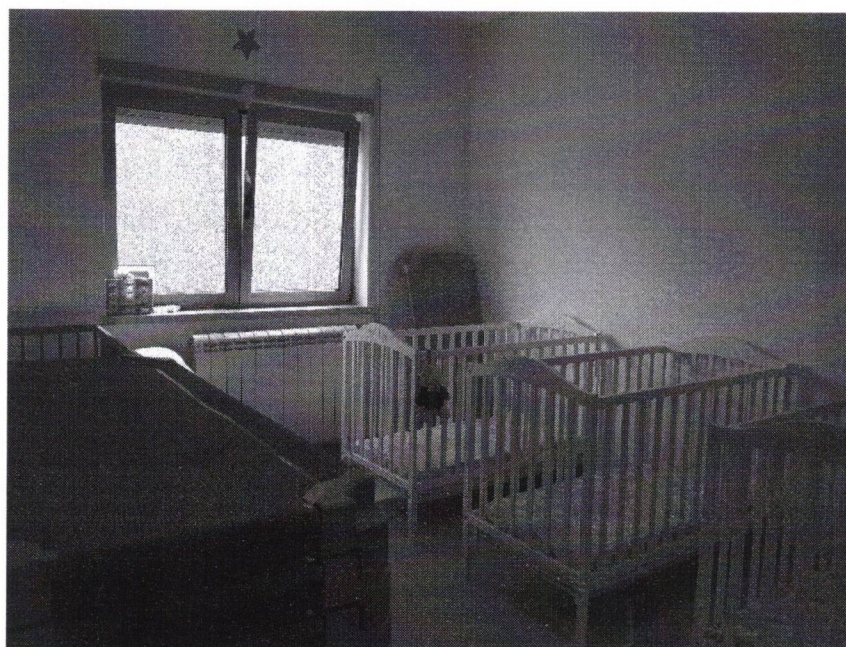
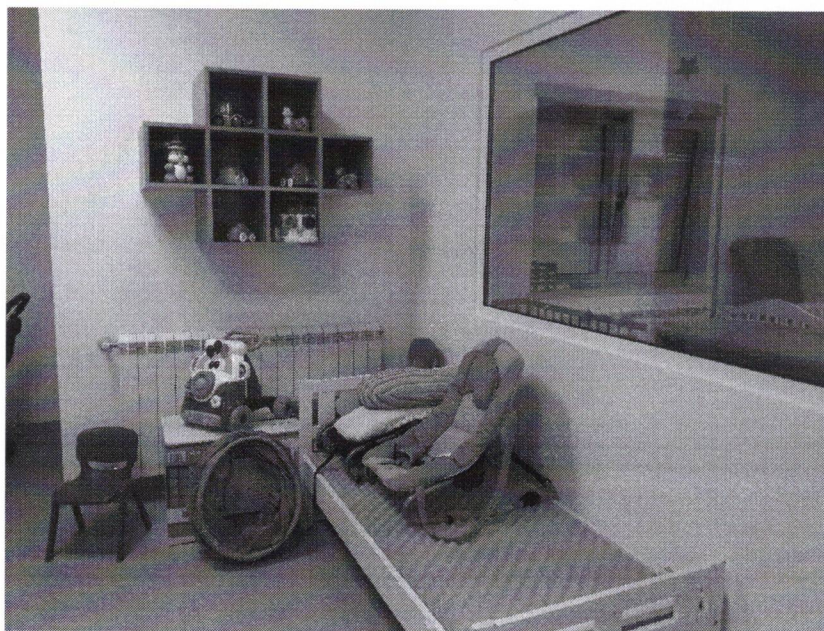
Estimular o desenvolvimento global e harmonioso da criança foi a principal missão da Creche e do ensino Pré-escolar, com base no Projeto Pedagógico e Plano Curricular previamente elaborado, vocacionados para estimular a cidadania participativa, alicerçada em valores ético morais consistentes com estilos de vida saudáveis, de respeito da criança por si própria, pelos outros, pela preservação da natureza, cultura, arte e harmonioso relacionamento intersocial.

A este respeito, e no que concerne aos objetivos propostos para o ano de 2019, não foi diferente, acresceu, sim, a vontade de se proceder a uma aprofundada intervenção no espaço físico afeto às valências da infância tendo este ficado concluído no final de março de 2019.

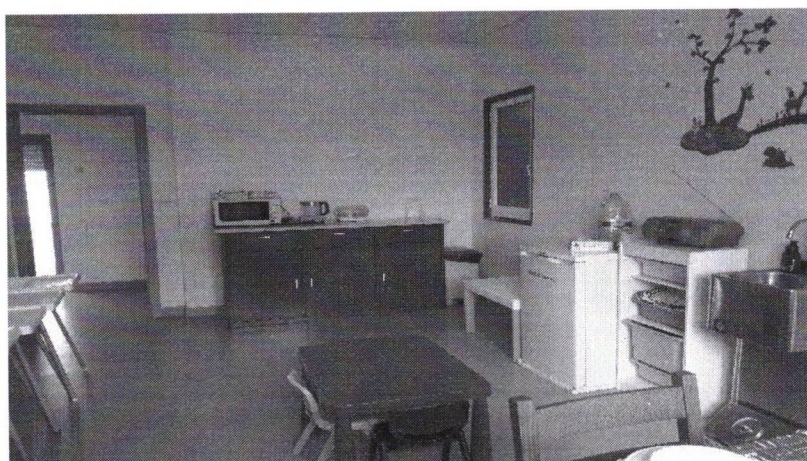


Contudo dadas as exigências técnicas não foi possível realojar a Pré-escola, tendo-se optado por melhorar a resposta social Berçário e Creche, dotando o espaço com todos os equipamentos técnicos, não só exigidos, mas os mais adequados e modernos possíveis e prescindindo da valência Pré-escola, que encerrou oficialmente a 31 de agosto de 2019.





Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares



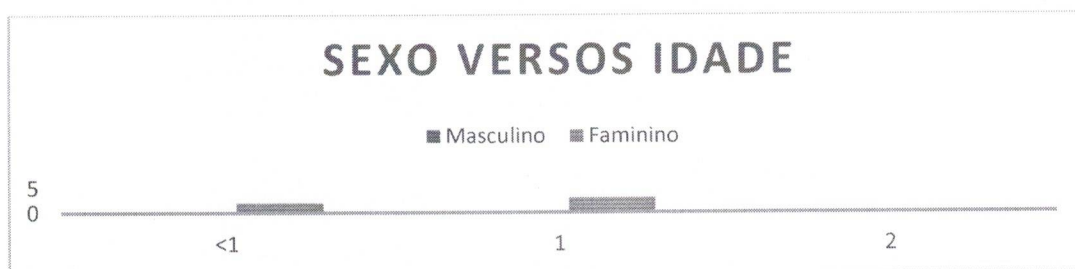
Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Face a esta deliberação da Direção da Organização, foram as entidades competentes devida e atempadamente informadas, tendo a resposta de Pré-escolar, passado a ser assegurada pelo Ministério da Educação, no Centro Escolar da Freguesia de Alvares.

Ainda que no ano de 2019 as previsões de aumento da taxa de natalidade tivessem sido auspiciosas, o Berçário e a Creche continuaram, ainda com uma diminuta frequência de crianças conforme se pode constatar pelo quadro abaixo.

Berçário/ Creche

Idade	Sexo	
	Feminino	Masculino
<1	2	0
1	3	0
2		0
<3		0



Apesar de servir um reduzido grupo de crianças as respostas da infância continuam a ser uma mais valia para a freguesia, pois em termos concelhios semelhantes respostas existem apenas a 30 km, em Góis, na sede de concelho ou fora do concelho, a 13 km, em Pedrógão Grande, constituindo grandes entraves na logística diária familiar.



Entrega de um Frigorífico pelo Grupo de Jovens Alvares às crianças da Creche 2019

A manutenção da resposta de Creche, contribuiu assim, para a igualdade de oportunidades no acesso dos pais ao trabalho, com garantia de verem os seus filhos em segurança durante os períodos em que se encontram a trabalhar, para além das suas crianças beneficiarem de estimulação e da possibilidade de acederem a um desenvolvimento global harmonioso e a uma saudável socialização. Contributos que se creem ir favorecer a continuidade do sucesso no futuro processo educativo, ao nível da sua

sensibilidade emocional, moral e estética e a adequação aos seus interesses e necessidades, bem como das respetivas necessidades familiares.

Relatório de Gestão e Contas de Gerência - 2019

Componente de Apoio à Família

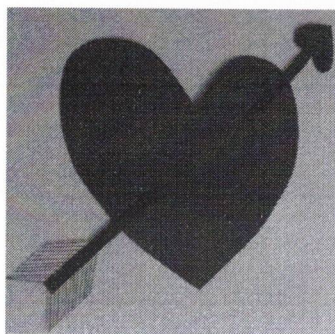
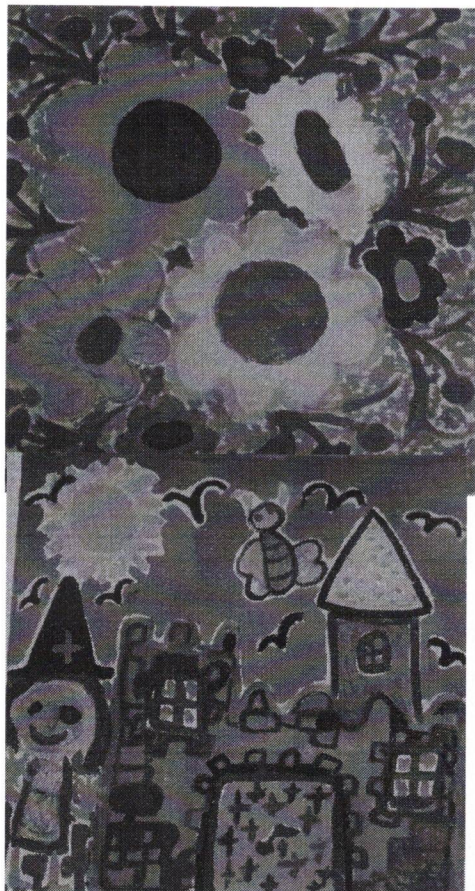
A brincar também se aprende e descobre o mundo e como nele viver de forma saudável e com respeito, por isso também foi elaborado para a Infância um Plano de atividade Lúdico recreativas/pedagógicas.

Destacando-se os passeios, as visitas, os convívios e a experimentação do real a brincar.

Os passeios dentro e fora da comunidade:



A Arte:



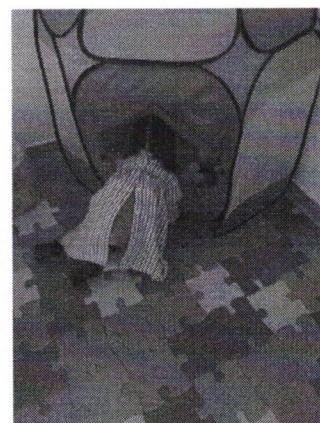
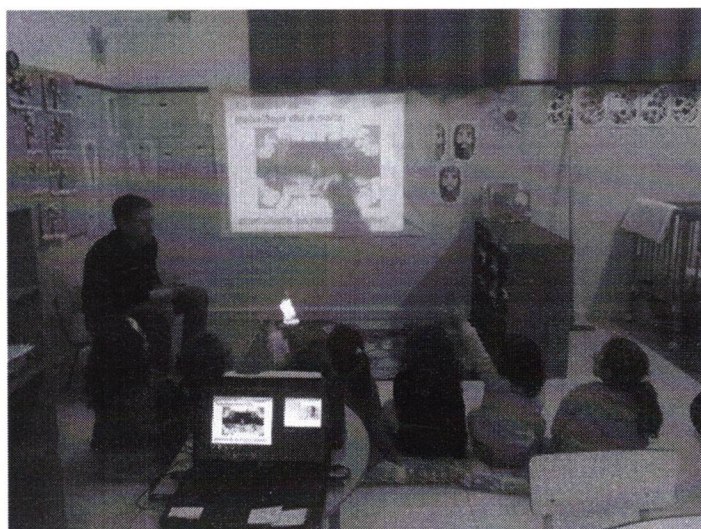
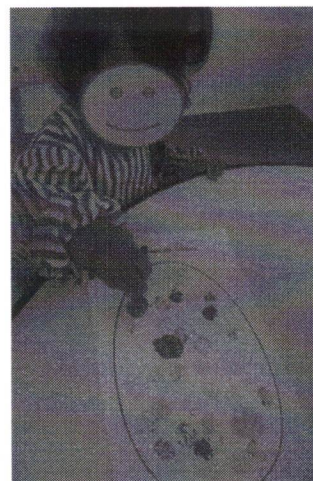


Handwritten signature

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares
A Socialização e o convívio:



A Educação e experimentação:





[Handwritten signature]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Recursos Humanos



[Handwritten signature]

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Recursos Humanos

Muitas vezes, as exigências de desempenho da tarefa em tempo útil, sobrepõem-se à preocupação genuína, quer com as dinâmicas relacionais, quer com as capacidades ou ausência destas, para a persecução da eficácia versus eficiência.

A formação continua e a avaliação de desempenho, por si só, não mudam de forma imediata comportamentos. Se por um lado as aprendizagens têm de ser assimiladas, integradas e adequadas às diferentes realidades, por outro não há fórmulas para a execução do trabalho de intervenção/apoio social. Este nunca poderá ser massificado, quer no que respeita ao seu planeamento, quer na avaliação dos seus resultados.

Isto porque, as respostas sociais têm vindo a ver as suas fronteiras cada vez mais difusas, levando os colaboradores a tomar consciência que as suas competências se encontram, por vezes, desfasadas das tarefas que lhes incumbe, especialmente quando os clientes apresentam, múltiplas necessidades e múltiplas patologias, do foro físico ou psíquico.

As equipas multidisciplinares são uma realidade a ponderar, cada vez mais, pela Organização, quer para os clientes institucionalizados, quer para os que recebem apoio no seu domicílio.

Neste momento a Organização, apesar de se ver a braços com a consciência de que tem de fazer a Gestão de Recursos Humanos e promover o Desenvolvimento dos seus Recursos Humanos, não pode ignorar ter encargos acima dos 80% com recursos humanos, tornando difícil concretizar opções de investimento no desenvolvimento, técnico-profissional e pessoal dos Colaboradores, através da formação/requalificação continua, interna. Muitas vezes, em contexto de prolongada abstinência dos colaboradores, por motivos de saúde ou de apoio à família e de notificações de trabalho melhorado de colaboradoras, com patologias crónicas ou na sequência da idade de pré-reforma.

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Contudo, se há algo que a Organização se deve orgulhar é da resiliência dos seus colaboradores, verdadeiros parceiros do Corpo Diretivo, que comprometidos com a sua responsabilidade social procuram soluções que visam a melhoria do desempenho das suas funções e em última análise da melhoria da qualidade das respostas sociais, no sentido destas se aproximarem cada vez mais das necessidades reais dos seus Clientes e respetivas Famílias.



Atualmente nos dois equipamentos sociais do Centro Paroquial de Alvares, Lar de S. Mateus e Lar de Cortes, conta-se com a cooperação de 61

Colaboradores distribuídos da seguinte forma:

Recursos Humanos	Lar de S. Mateus	Lar de Cortes
Diretora Técnica	1	1
Enfermeira	1	1
Educadora		2
Técnica de Contabilidade		1
Animadora Social		1
Encarregado Geral	1	1
Encarregado de Serviços		1
Auxiliar de Enfermagem		1
Auxiliar de Ação Médica	1	
Auxiliar de Educação		2
Motorista		1
Auxiliar de Ação Direta	11	10
Auxiliar de Serviços Gerais	8	6
Cozinheira	2	3
Ajudante de Cozinha	2	1
Lavadeira	1	2

Sendo que se acresce sob a forma de avença um Médico de Clínica Geral, um Técnico de Contas e uma Advogada.



Reflexão Final

O atual Relatório de Atividades tem como principal missão descrever como decorreu a realização das tarefas operacionais e financeiras no decurso de 2019, aprovadas no Plano de Ação e Orçamento, bem como as alterações que este sofreu, por força das contingências do contexto vivenciado.

Ao proceder-se a esta análise contextualizada da realidade, obteve-se uma perspetiva mais informada, passível de ser instrumentalizada na implementação de melhorias, no delineamento de estratégias técnico financeiras e na formação dos colaboradores, em ordem a proporcionar serviços de melhor qualidade e respostas sociais mais eficazes e eficientes, perante as necessidades individuais de cada cliente.

Ao ter-se tido em conta a opinião dos colaboradores, especialmente por intermédio das chefias, a respeito do ambiente de trabalho, foi uma importantíssima estratégia para reverter situações negativas, que geravam impacto direto na motivação das equipas. Pois essas informações recolhidas foram importantes contributos para criar estratégias diferenciadas e gerar satisfação de colaboradores, para se sentirem imprescindíveis dentro de uma Política da Organização de contenção de custos.

Pode talvez dizer-se que o ano de 2019, foi um ano em que o retorno dos anteriores investimentos, em recursos materiais e humanos se começou a fazer sentir, destacando-se a autonomia energética e um redobrado esforço na contenção de custos com bens, serviços e ainda uma cautelosa gestão dos recursos humanos.

Sabendo-se que o ponto de equilíbrio financeiro dificilmente será alcançável, pois o peso dos encargos da Organização, continuam a acompanhar a desenfreada inflação económica, não sendo por isso possível negar o resultado líquido negativo de 8.291,27€. Encontramo-nos pelo menos esperançados de estarmos a trabalhar tendo em conta níveis de maior sustentabilidade.



Bo Raulo

Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Contas de Gerência

2019



R. Paulo
Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE

No ano 2019 tentámos fazer uma gestão de rigor e contenção incutindo em cada um dos nossos colaboradores a necessidade de cada qual fazer o melhor possível dentro das suas funções.

A contínua desertificação do interior aliada a uma população cada vez mais envelhecida têm-nos causado constrangimentos profundos nomeadamente nas valências relacionadas com a infância e juventude.

Ainda assim a atividade da instituição evoluiu de forma tranquila e apesar de todas as dificuldades naturais, aumentámos o nosso volume de negócios em 45.756,92€ relativamente ao ano anterior, tendo-se passado de 599.191,36€ em 2018 para 644.948,28€ em 2019.

Paralelamente a par de alguns pequenos investimentos, conseguimos fazer Obras de conservação e reestruturação das Instalações.

A tesouraria da Instituição está equilibrada.

Os resultados obtidos pela Instituição no exercício foram ligeiramente melhores que o inicialmente previsto no Orçamento para o ano de 2019. Estava previsto obter-se um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de **-52.004,96€**, mas devido principalmente à rubrica de Prestação de Serviços ter sido superior ao esperado, na realidade foi obtido um **Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de -8.291,27€**.

Agradecemos os apoios obtidos de todas as entidades publicas ou privadas, que contribuíram para que esta Instituição prossiga no desenvolvimento da sua atividade.

Olhamos para o ano 2020 com algumas reservas, pois se é verdade que as valências relacionadas com a terceira idade se têm mostrado autossustentáveis já quanto à infância e juventude a situação está a colocar em causa o futuro da instituição. A tutela, a quem compete a supervisão, coloca exigências ao nível dos recursos humanos, que não são suportáveis financeiramente pelas receitas geradas pelas próprias valências.

Cada vez temos que responder a mais casos sociais, e para isso terá que haver disponibilidade financeira para não pôr em causa os utentes e as valências que integram e ao mesmo tempo dar uma resposta a nível local para que sejamos uma IPSS na verdadeira aceção da palavra.



Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Desejamos e queremos continuar a mesma política de rigor e redução de custos sem pôr em causa a qualidade de vida dos residentes na Instituição e ao mesmo tempo queremos encontrar soluções para os diversos problemas que ainda existem.

CONDIÇÕES DO MERCADO

À semelhança do que havia acontecido no ano transato, os níveis de preços praticados por esta Instituição em 2019, praticamente mantiveram-se inalterados pela influência da decisão de captar uma maior cota de mercado, que venha a permitir um crescimento sustentado para os próximos anos, e o consequente aumento da capacidade de oferta desta Associação.

Estamos empenhados na melhoria continua da qualidade dos nossos serviços, para melhorar e dignificar cada vez mais o nome desta Instituição no mercado.

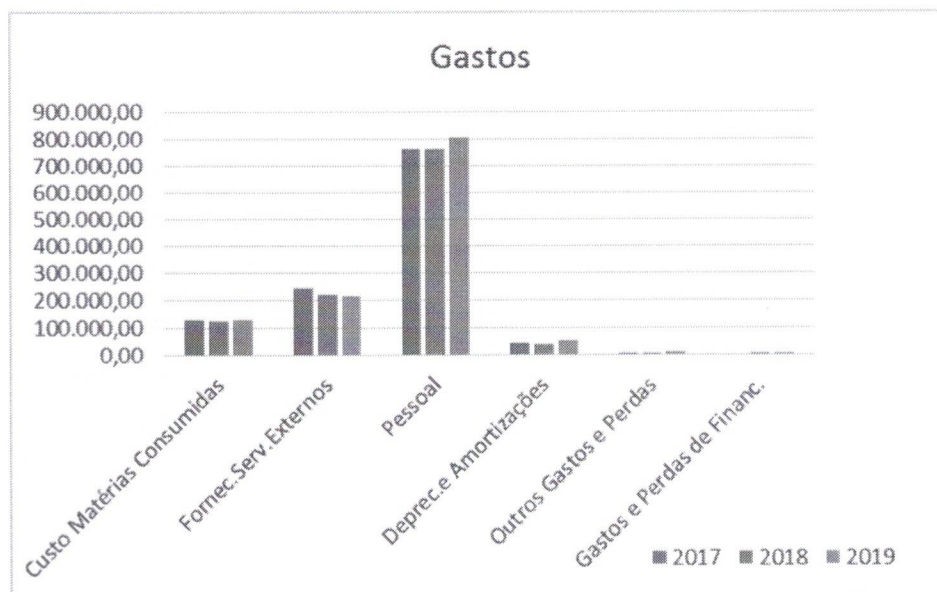
Sem prejuízo de analisarmos em detalhe o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência do ano 2019, passamos em seguida, ainda que resumidamente, a descrever as linhas centrais daquilo que foram os nossos Gastos e Perdas, Rendimentos e Ganhos e respetivo Resultado, bem assim como proposta de aplicação do mesmo.

GASTOS E PERDAS

Os Gastos do exercício 2019 foram no valor de 1.223.244,29€. No ano 2018 esse valor foi de 1.153.643,72€, o que representa um aumento de 6,03%. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Gastos e Perdas por rúbricas dos três anos anteriores:



	2017	2018	2019
Custo Matérias Consumidas	130.584,00	126.484,85	127.911,76
Fornec.Serv.Externos	245.350,00	218.451,09	214.944,40
Pessoal	763.674,25	763.305,09	808.007,31
Deprec.e Amortizações	42.773,21	41.793,74	53.374,11
Outros Gastos e Perdas	711,43	3.608,95	13.017,50
Gastos e Perdas de Financ.	0,00	2.880,32	5.989,21
TOTAL	1.183.092,89	1.153.643,72	1.223.244,29



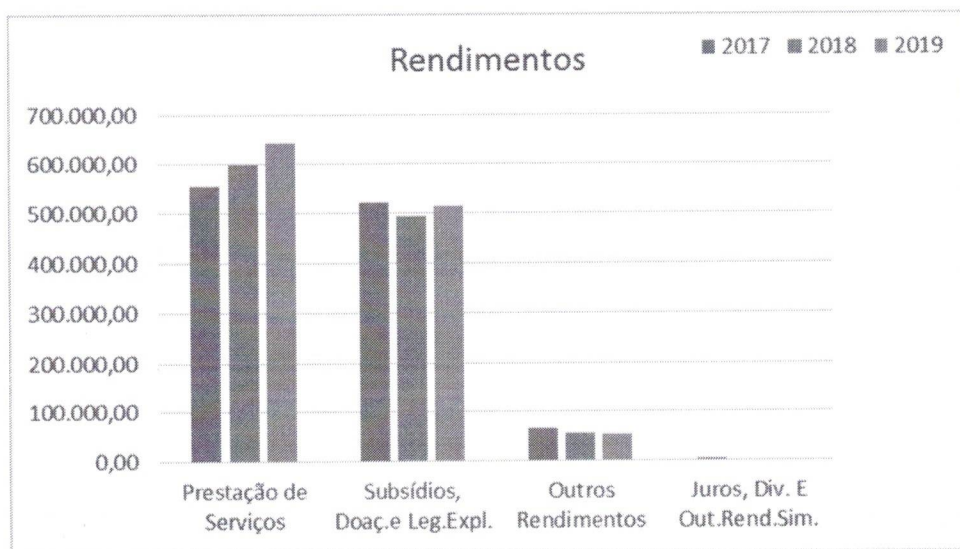
RENDIMENTOS E GANHOS

Os Rendimentos do exercício 2019 foram no valor de 1.214.953,02€. No ano 2018 esse valor era de 1.148,406,96€. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Rendimentos e Ganhos por rubricas dos três anos anteriores:



Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

	2017	2018	2019
Prestação de Serviços	556.521,81	599.191,36	644.948,28
Subsídios, Doaç.e Leg.Expl.	521.560,45	492.928,81	515.204,45
Outros Rendimentos	66.311,08	55.378,72	53.034,20
Juros, Div. E Out.Rend.Sim.	4.820,60	908,07	1.766,09
TOTAL	1.149.213,94	1.148.406,96	1.214.953,02



Na análise do gráfico, constatamos que a rubrica de Prestação de Serviços é a que mais contribui para o total de rendimentos anuais.

RESULTADOS

Verificámos que o Resultado Líquido do exercício 2019, foi negativo no valor de -8.291,27€. No ano 2018 o resultado líquido foi negativo no valor de -8.117,08€.



R. Pires

Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado Líquido Exercício	-49.288,93	-18.727,12	-33.878,95	-8.117,08	-8.291,27



Na análise do gráfico, podemos verificar que o Resultado Líquido do Exercício teve uma evolução negativa desde o ano 2015 até ao ano 2019. No ano de 2019, os resultados foram negativos, com tendência no sentido da estabilização dos prejuízos.



[Handwritten signatures]
Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

DISPONIBILIDADES

Os valores de Disponibilidades que transitam para o ano de 2020 são os seguintes:

Depósitos à Ordem (CCAM – Pedrógão)	9.465,17€ ✓
Depósitos à Ordem (BPI)	74.260,48€ ✓
Depósitos à Ordem (Banco BIC)	569,26€ ✓
Depósitos à Ordem Montepio	6.405,98€ ✓
Depósitos a Prazo (CCAM GOIS)	100.518,51€ ✓
Depósitos a Prazo (CCAM P.GRANDE)	100.000,00€ ✓
Depósitos a Prazo (BIC)	100.000,00€ ✓
Depósitos a Prazo (BPI)	55.000,00€
Depósitos a Prazo (Montepio)	75.000,00€ ✓
Outros Títulos (Obrigações BPI)	46.319,78€
Caixa	2.060,64€
Total	569.599,82€

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, estamos a viver o drama motivado pela pandemia, o qual veio motivar alterações significativas no nosso quotidiano, nomeadamente pela alteração das rotinas diárias, pelos ajustes de horários de trabalho, pela prática de novos cuidados no relacionamento humano, tudo se traduzindo no aumento dos custos da atividade.

Porém e para já estes acontecimentos subsequentes não impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

EVOLUÇÃO PREVÍSEL DA ATIVIDADE

A Direção considera que, apesar de negativos, os resultados obtidos a



Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

todos os níveis pela Instituição apontam para a manutenção da estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da satisfação das necessidades e aspirações dos nossos utentes.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2020, aponta novamente para Custos superiores aos Proveitos, facto que não nos satisfaz em nada, uma vez que, a manterem-se os atuais indicadores estaremos novamente em 2020 na presença de Resultados negativos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que o resultado líquido do exercício negativo do ano de 2019, no valor de -8.291,27€ (Oito Mil Duzentos Noventa Um Euros e Vinte Sete Cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados.....(-8.291,27€)

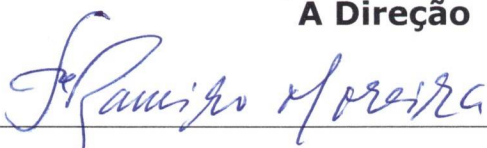
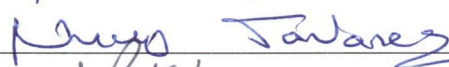
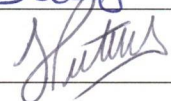
NOTA FINAL

Às Empresas, Entidades Públicas ou Privadas e Particulares que nos honraram com o seu apoio, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

A todos trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu agradecimento.

Alvares, 10 de setembro de 2020.

A Direção



Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO PASTORAL/ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Padre Ramiro Moreira

DIREÇÃO

Presidente – Padre Ramiro Moreira

Vice- Presidente: Nuno Pedro Tavares Nascimento

1.º Secretário: Diácono Júlio Augusto Santos Simões

2.º Secretário: Joaquim Manuel Fonseca Mateus

Tesoureiro: Augusto Henrique Simões Graça

CONSELHO FISCAL

Presidente: Américo Lourenço

Vogal: César Pires Gaspar

Vogal: Aldina da Conceição Dias

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2019	31-12-2018
Ativo				
Ativo não corrente	5	1.418.420,35	1.376.271,51	
Ativos fixos tangíveis				
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros	6	2.771,64	-	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Subtotal		1.430.347,65	1.376.271,51	
Ativo corrente	7	23.506,35	21.574,15	
Inventários				
Créditos a receber				
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber				
Diferimentos				
Outros Ativos correntes				
Caixa e depósitos bancários				
Subtotal		701.510,54	825.028,63	
Total do Ativo		2.131.858,19	2.201.300,14	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais	12.5.	228.351,97	228.351,97	
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados				
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado Líquido do período				
Total dos fundos patrimoniais				
Passivo				12.5.
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
Subtotal				
Passivo corrente				
Fornecedores				
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos				
Outras contas a pagar				
Outros passivos correntes				
Subtotal		247.856,49	274.147,68	
Total do passivo		402.606,07	459.498,10	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.131.858,19	2.201.300,14	

Alvares, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	644.948,28	599.191,36
Subsídios, doações e legados à exploração	9	515.204,45	492.928,81
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(127.911,76)	(126.484,85)
Fornecimentos e serviços externos	12.9.	(214.944,40)	(218.451,09)
Gastos com o pessoal	10	(808.007,31)	(763.305,09)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	12.3.		
Outros rendimentos e ganhos	12.10.	54.800,29	55.378,72
Outros gastos e perdas	12.11.	(19.006,71)	(3.608,95)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45.082,84	35.648,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12.12.	(53.374,11)	(41.793,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8.291,27)	(6.144,83)
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13		908,07
Juros e gastos similares suportados			(2.880,32)
Resultados antes de impostos		(8.291,27)	(8.117,08)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(8.291,27)	(8.117,08)

Alvares, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		730.567,17	672.862,30
Subsídios à Exploração		515.204,45	492.928,81
Pagamento a fornecedores		(401.065,92)	(365.134,26)
Pagamentos ao pessoal		(538.586,22)	(512.224,96)
Caixa gerada pelas operações		306.119,48	288.431,89
Pagamentos/Recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(256.415,55)	(117.236,94)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		49.703,93	171.194,95
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Outros activos		(161.650,50)	(182.530,99)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		1.766,09	908,07
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(159.884,41)	(181.622,92)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento		16.112,88	7.795,54
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		16.112,88	7.795,54
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		(94.067,60)	(2.632,43)
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.4.	663.667,42	666.299,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4.	569.599,82	663.667,42
Variação de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		(94.067,60)	(2.632,43)

Alvares, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais					Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	228.351,97	1.490.924,96	83.681,06	(33.878,95)	1.769.079,04		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Depreciação dos Bens Doados - Imputação aos Resultados	12.5.			(4.258,65)		(4.258,65)		
Subsídios ao investimento - imputação ao Resultado	12.5.		(14.901,27)			-		
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12.5.		(33.878,95)		33.878,95	-		
Outros Movimentos	12.5.		(48.780,22)	(4.258,65)	33.878,95	(4.258,65)		
Aplicação do Resultado Líquido	7	-						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(8.117,08)	(8.117,08)		
	9	-	-	-	-	-		
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+9	228.351,97	1.442.144,74	79.422,41	(8.117,08)	1.764.820,39	-	-

Alvares, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO









Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros								Euros
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais					Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		228.351,97	1.442.144,74	79.422,41	(8.117,08)	1.741.802,04	-	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Depreciação dos Bens Doados - Imputação aos Resultados								
Subsídios ao investimento - Imputação ao Resultado				(4.258,65)		(4.258,65)		
Reconhecimento de subsídios ao investimento						-		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
Aplicação do Resultado Líquido			(8.117,08)		8.117,08	-		
		-	(8.117,08)	(4.258,65)	8.117,08	(4.258,65)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(8.291,27)	(8.291,27)		
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019		228.351,97	1.434.027,66	75.163,76	(8.291,27)	1.737.543,39	-	-

Alvares, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO


Nuno Soares



MAPA DE CONTROLO DOS(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gestão das Instituições
Particulares de Solidariedade Social

ANO 2019 (1)

NISS 20004603749

NIPC 501234020

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
									6.º ao 50º ANO (8)		A débito		A crédito		
					1.º ANO (5)	2.º a 4.º ANO (6)	5.º ANO (7)	Para a 7883 (10)			Outros débitos (11)	Recallamentos (12)	Outros créditos (13)		
59 593 59311	SUBSÍDIOS SUBSÍDIOS RELATIVOS A ACTIVOS AMORTIZÁVEIS CR Segurança Social-Ampliação do Lar, C.Dia S.Mateus	2009	51 495,00		1 029,90	1 029,90	1 029,90	1 029,90	1 029,90	41 196,00	1 029,90	0,00	0,00	0,00	40 166,10
			1 029,90	1 029,90	1 029,90	1 029,90	1 029,90	41 196,00	1 029,90	0,00	0,00	0,00	40 166,10		
		2009	121 017,84	2%	2 420,36	2 420,36	2 420,36	2 420,36	2 420,36	104 075,32					101 654,96
	TOTAL INVESTIM. - AMPL. LAR, C.DIA S.MATEUS		121 017,84		2 420,36	2 420,36	2 420,36	2 420,36	2 420,36	104 075,32					101 654,96
59 593 59312	SUBSÍDIOS SUBSÍDIOS RELATIVOS A ACTIVOS AMORTIZÁVEIS INFA IFAP - Subsídio Carrinha Mat.32-NJ-06	2012	32 287,50		3 228,75	3 228,75	3 228,75	3 228,75	3 228,75	9 686,25	3 228,75	0,00	0,00	0,00	6 457,50
			3 228,75	3 228,75	3 228,75	3 228,75	3 228,75	9 686,25	3 228,75	0,00	0,00	0,00	6 457,50		
			TOTAL SUBS. PARA AQ. VIATURA		32 287,50		3 228,75	3 228,75	3 228,75	3 228,75	3 228,75	9 686,25	3 228,75	0,00	0,00
43 4334	INVESTIMENTO Equip. Transporte Carrinha Mat.32-NJ-06	2012	43 050,00	10%	3 805,19	3 805,19	3 805,19	3 805,19	3 805,19	27 829,24					24 024,05
			3 805,19	3 805,19	3 805,19	3 805,19	3 805,19	27 829,24					24 024,05		
			TOTAL INVESTIM. - VIATURA		43 050,00		3 805,19	3 805,19	3 805,19	3 805,19	3 805,19	27 829,24			

Handwritten signature

Handwritten signature

AcumuladoExercício 2019
Natureza Regularizações

Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 501234020
Centro Paroq e Sol Social da Freguesia de Alvares

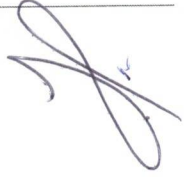
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAIXA	235 082,04	233 021,40	2 060,64	
12	DEPOSITOS A ORDEM	1 667 170,54	1 576 469,65	90 700,89	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	430 518,51		430 518,51	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	46 319,78		46 319,78	
21	CLIENTES E UTENTES	817 830,72	730 567,17	87 263,55	
22	FORNECEDORES	401 065,92	453 168,88		52 102,96
23	PESSOAL	538 586,22	538 586,22		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	381 021,73	395 982,07		14 960,34
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	30 600,84	185 350,42		154 749,58
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	534 190,08	698 848,67		164 658,59
28	DIFERIMENTOS	10 918,80	5 912,58	5 006,22	
31	COMPRAS	140 733,48	140 733,48		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	154 552,02	131 045,67	23 506,35	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2 965,46	193,82	2 771,64	
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	9 155,66		9 155,66	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4 093 402,42	2 696 021,22	1 397 381,20	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	8 516,59	8 516,59		
46	INVESTIMENTOS EM CURSO	173 201,00	152 161,85	21 039,15	
51	FUNDOS		228 351,97		228 351,97
56	RESULTADOS TRANSITADOS	8 117,08	1 442 144,74		1 434 027,66
58	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	4 258,65	79 422,41		75 163,76
59	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	127 911,76		127 911,76	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	221 023,07	6 078,67	214 944,40	
63	GASTOS COM O PESSOAL	808 007,31		808 007,31	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	53 374,11		53 374,11	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	13 017,50		13 017,50	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	5 989,21		5 989,21	
72	PRESTACOES DE SERVICOS	2 940,19	647 888,47		644 948,28
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	60 908,23	576 112,68		515 204,45
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		53 034,20		53 034,20
79	JUROS DE DVID. OUTROS REND. SIMIL.		1 766,09		1 766,09
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8 117,08	8 117,08		
Total		10 989 496,00	10 989 496,00	3 338 967,88	3 338 967,88

AcumuladoExercicio 2019
Natureza Fecho

Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 501234020
Centro Paroq e Sol Social da Freguesia de Alvares

Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAXA	235 082,04	233 021,40	2 060,64	
12	DEPOSITOS A ORDEM	1 667 170,54	1 576 469,65	90 700,89	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	430 518,51		430 518,51	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	46 319,78		46 319,78	
21	CLIENTES E UTENTES	817 830,72	730 567,17	87 263,55	
22	FORNECEDORES	401 065,92	453 168,88		52 102,96
23	PESSOAL	538 586,22	538 586,22		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	381 021,73	395 982,07		14 960,34
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	30 600,84	185 350,42		154 749,58
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	534 190,08	698 848,67		164 658,59
28	DIFERIMENTOS	10 918,80	5 912,58	5 006,22	
31	COMPRAS	140 733,48	140 733,48		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	154 552,02	131 045,67	23 506,35	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2 965,46	193,82	2 771,64	
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	9 155,66		9 155,66	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4 093 402,42	2 696 021,22	1 397 381,20	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	8 516,59	8 516,59		
46	INVESTIMENTOS EM CURSO	173 201,00	152 161,85	21 039,15	
51	FUNDOS		228 351,97		228 351,97
56	RESULTADOS TRANSITADOS	8 117,08	1 442 144,74		1 434 027,66
66	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	4 258,65	79 422,41		75 163,76
69	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	127 911,76	127 911,76		
70	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	221 046,61	221 046,61		
75	GASTOS COM O PESSOAL	808 007,31	808 007,31		
76	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	53 374,11	53 374,11		
78	OUTROS GASTOS E PERDAS	13 017,50	13 017,50		
79	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	5 989,21	5 989,21		
71	PRESTACOES DE SERVICOS	650 828,66	650 828,66		
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	576 112,68	576 112,68		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	53 034,20	53 034,20		
79	JUROS DE DIVID. OUTROS REND. SIMIL.	1 766,09	1 766,09		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24 699,62	16 408,35	8 291,27	
Total		12 223 995,29	12 223 995,29	2 124 014,86	2 124 014,86



Anexo

31 de dezembro de 2019

1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS.

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, foi fundado em 1992 com o objetivo de contribuir para a “promoção integral de todos os Paroquianos”, na prática da caridade, satisfazer carências sociais e culturais.

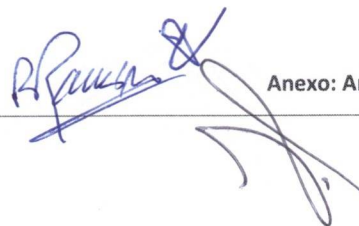
O âmbito da atividade social da Instituição não se confina apenas ao apoio social, mas também abrange, outros meios de fazer bem, designadamente desenvolver atividades nos setores de saúde, cultura, recreio e da educação.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente anexo encontram-se expressos em euros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 98/2015. No Anexo do referido Decreto-Lei, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
 - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
 - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
 - NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



4. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

4.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

4.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

4.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

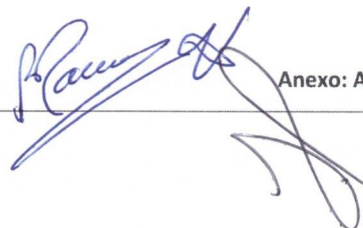
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Outros ativos e passivos correntes*".

4.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

4.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



4.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

4.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

4.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, ao valor patrimonial tributário ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 10
Equipamento administrativo	6 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 10

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

4.2.2. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os Inventários que o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

4.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

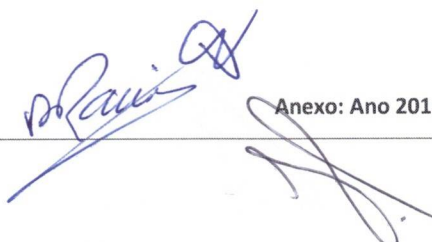
À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.



4.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.2.5. Provisões

Periodicamente, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro Paroquial reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os



rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos anos 2019 e 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições	Abates/ Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
Custo					
Terrenos e recursos naturais	9.155,66	8.806,81	-	(9.155,66)	8.806,81
Edifícios e outras construções	1.634.994,26	143.551,85	-	-	1.778.546,11
Equipamento básico	427.688,77	9.348,65	-	-	437.037,42
Equipamento de transporte	122.094,43	-	-	-	122.094,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	65.867,41	-	-	-	65.867,41
Outros Ativos fixos tangíveis	36.900,32	-	-	-	36.900,32
Total	2.296.700,85	161.707,31	-	(9.155,66)	2.449.252,50
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	569.048,74	32.619,46	-	-	601.668,20
Equipamento básico	233.320,77	15.690,41	-	-	249.011,18
Equipamento de transporte	96.768,61	4.782,80	-	-	101.551,41
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	64.571,17	-	-	-	64.571,17
Outros Ativos fixos tangíveis	34.787,90	281,44	-	-	35.069,34
Total	998.497,19	53.374,11	-	-	1.051.871,30
Quantia Líquida escriturada	1.298.203,66	108.333,20	-	(9.155,66)	1.397.381,20

31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições	Abates/ Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
Custo					
Terrenos e recursos naturais	9.155,66	-	-	-	9.155,66
Edifícios e outras construções	1.634.994,26	-	-	-	1.634.994,26
Equipamento básico	245.157,78	182.530,99	-	-	427.688,77
Equipamento de transporte	122.094,43	-	-	-	122.094,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	65.867,41	-	-	-	65.867,41
Outros Ativos fixos tangíveis	36.900,32	-	-	-	36.900,32
Total	2.114.169,86	182.530,99	-	-	2.296.700,85
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	535.978,05	33.070,69	-	-	569.048,74
Equipamento básico	229.964,08	3.356,69	-	-	233.320,77
Equipamento de transporte	99.235,81	4.782,80	-	(7.250,00)	96.768,61
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	63.817,82	753,35	-	-	64.571,17
Outros Ativos fixos tangíveis	34.506,46	281,44	-	-	34.787,90
Total	963.502,22	42.244,97	-	(7.250,00)	998.497,19
Quantia Líquida escriturada	1.150.667,64	140.286,02	-	7.250,00	1.298.203,66

6. Ativos Intangíveis

Não aplicável.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" era referente a produtos para consumo no âmbito da atividade da Entidade.

Os inventários iniciais e finais, as compras e o custo dos consumos em 2019 e 2018, são os seguintes:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Inventário em 31-Dez-2019
Produtos para consumo	6.901,57	141.157,43	21.574,15	129.843,96	23.506,35
Total	6.901,57	141.157,43	21.574,15	129.843,96	23.506,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			126.484,85		127.911,76
Variações nos inventários da produção			-		-

8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Creche	2.899,01	1.690,57
Alimentação Escolar		2.716,90
Jardim de infância	2.357,00	3.156,04
Lares	603.639,04	556.933,07
Apoio Domiciliário	34.259,88	28.212,28
Cantina Social	3.575,00	2.810,00
Outros	908,54	-
Total Utentes	647.638,47	595.518,86
	-	-
Quotas	250,00	3.672,50
Total	647.888,47	599.191,36

9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade reconheceu os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Receita dos acordos de cooperação	466.340,53	476.640,37
Subsídios de outras entidades	21.356,18	8.492,90
Donativos	16.112,88	7.795,54
Total	503.809,59	492.928,81

10. Benefícios dos empregados

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Gastos com o Pessoal” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	645.385,15	622.561,14
Encargos sobre as Remunerações	153.102,31	134.805,83
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.586,45	5.393,70
Gastos de acção social	823,40	-
Indemnizações	2.000,00	333,76
Outros Gastos com o Pessoal	110,00	210,66
Total	808.007,31	763.305,09

O número médio de trabalhadores em 2019 foi de 62 e em 2018 foi de 63.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Créditos a receber

Cientes e Utentes e outros créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Cientes, Quotas e Utentes c/c	87.263,55	88.610,28
Clientes	1.838,35	1.364,30
Utentes	85.425,20	80.662,98
Sócios - Quotas	-	6.583,00
Total	87.263,55	88.610,28

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 não existem imparidades reconhecidas para dívidas de utentes/ clientes.

12.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.271,76	2.637,07
Comunicação/Eletricidade	713,33	176,38
Produtos de Limpeza		-
Fraldas		-
Combustíveis	1.021,13	853,23
Total	5.006,22	3.666,68
Descrição	2019	2018
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	-	2.245,90
Especialização - Acordos de Cooperação	-	-
Total	-	2.245,90

12.3. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Outros ativos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores gerais - Saldos devedores		
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	19.718,86
Outros Devedores	-	19.718,86
Outros		
Fundo Compensação do Trabalho	2.771,64	1.920,24
Total	2.771,64	21.639,10

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Devedores por Acréscimos de Rendimentos" é referente à especialização das receitas seguintes:

Descrição	2019	2018
IEFP	1.189,63	3.372,18
Vagas Cativas	3.664,04	9.492,25
Comp. Financeira Diferencial de Remunerações	-	4.237,56
Juros a receber	412,15	412,15
Outros acréscimos	5.059,56	1.842,80
Comp. Lar de Idosos	-	361,92
Consignação IRS	2.214,57	-
Total	12.539,95	19.718,86

12.4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", é detalhada como se segue:

Descrição	2019	2018
Caixa	2.060,64	1.432,14
Depósitos à ordem	90.700,89	185.524,29
Depósitos a prazo	430.518,51	430.391,21
Outros Instrumentos financeiros	46.319,78	46.319,78
Total	569.599,82	663.667,42

12.5. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fundos Patrimoniais" é detalhada como se segue:

Descrição	2019	2018
Fundos	228.351,97	228.351,97
Resultados transitados	1.434.027,66	1.442.144,74
Outras Variações nos fundo patrimoniais	75.163,76	79.422,41
Subsidios para investimento	46.623,60	50.882,25
Doações	28.540,16	28.540,16
Total	1.737.543,39	1.749.919,12

12.6. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fornecedores" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	52.646,95	33.586,56
Total	52.646,95	33.586,56

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.799,34	24.359,84
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	251,32	187,16
Total	3.050,66	24.359,84
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	80,86	37.043,74
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2.851,28	6.479,96
Segurança Social	14.975,00	25.862,57
Outros	103,86	89,17
Total	18.011,00	69.475,44

12.8. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Credores por acréscimo de gastos	109.514,59	105.169,11
Outros credores	67.683,95	63.670,67
Total	177.198,54	168.839,78

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Credores por acréscimos de gastos", corresponde aos seguintes acréscimos:

Descrição	2019	2018
Estimativa de encargos c/férias e subsidio de férias	109.514,59	105.055,38
Outros acréscimos de gastos	-	113,73
Total	109.514,59	105.169,11

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Outros credores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Utentes	66.283,59	60.219,89
Outros	1.400,36	3.450,78
Total	67.683,95	63.670,67

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	65.326,25	38.898,65
Trabalhos especializados	11.970,13	8.787,32
Honorários	23.647,22	4.032,27
Conservação e reparação	27.294,59	24.307,13
Outros	2.414,31	1.395,58
Material Didático	-	376,35
Materiais	10.235,56	11.565,00
Energia e Fluidos	62.438,35	84.045,45
Eletricidade	9.437,91	23.257,05
Combustíveis	37.129,35	43.948,05
Água	15.871,09	14.653,48
Outros		2.186,87
Deslocações, Estadas e Transportes	1.162,42	879,74
Serviços diversos	75.781,82	83.062,25
Limpeza, higiene e conforto	57.711,60	48.192,43
Despesas de Saúde - Utentes	6.529,03	26.357,00
Comunicação	3.123,77	2.860,22
Seguros	2.898,28	2.584,66
Aluguer	4.297,32	2.107,09
Outros	1.221,82	960,85
Total	214.944,40	218.451,09

12.10. Outros rendimentos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Débito de encargos a utentes (Fraldas, medicamentos, etc...)	33.797,25	32.451,08
Outras Recuperações de encargos	1.278,96	1.322,89
Alienações AFT	-	-
Correções períodos anteriores	0,33	7.584,79
Imputação de subsídios para investimentos - NOTA 12.5	4.258,65	4.258,65
Doações de Imóveis - NOTA 12.5		-
Consignação IRS		-
Transportes	5.373,92	0,00
Receita do Bar	5.540,46	5.889,23
Rendimento de imóveis - rendas	2.520,00	2.520,00
Outros rendimentos e ganhos	264,63	1.352,08
Total	53.034,20	55.378,72

12.11. Outros gastos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	550,82	209,78
Gastos e Perd. Nos Rest. Inv. Finan.	-	474,43
Outros	12.466,68	2.924,74
Total	13.017,50	3.134,52

12.12. Gastos/reversões de Depreciações e Amortizações

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Gastos/reversões de Depreciações e Amortizações” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Ativos Fixos Tangíveis - NOTA 5	53.374,11	41.793,74
Ativos Intangíveis - NOTA 6	-	-
Total	53.374,11	41.793,74

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (Depósitos a prazo)	1.766,09	908,07
Total	1.766,09	908,07

12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção, em 10 de setembro de 2020.

Alvares, 10 de setembro de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção



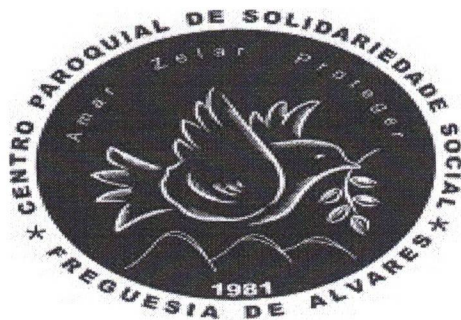


DECLARAÇÃO

João dos Santos Alves, Contribuinte N.º 174 164 149, com domicílio fiscal na Rua Rangel de Lima N.º 63, 3320-229 Pampilhosa da Serra, Contabilista Certificado inscrito na Ordem dos Contabilistas Certificados, sob o N.º 17609 na qualidade de responsável técnico do gabinete de contabilidade João Alves-Contabilidades, Lda, declara para os devidos efeitos ser responsável pela contabilidade e cumprimento de obrigações fiscais do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, pessoa coletiva N.º 501 234 020 e que a mesma possui contabilidade organizada.

Pampilhosa da Serra, 10 de setembro de 2020





APROVADO PELA DIRECÇÃO,

Padre Ramiro Moreira

(Presidente: Padre Ramiro Moreira)

Nuno Tavares

(Vice Presidente: Nuno Pedro Tavares Nascimento)

(1.º Secretário: Diácono Júlio Augusto Santos Simões)

J. Fonseca Mateus

(2.º Secretário: Joaquim Manuel Fonseca Mateus)

(Tesoureiro: Augusto Henriques Simões Graça)

Alvares, 10 de setembro de 2020

**APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL
(CONSELHO PASTORAL),**

(Presidente: Padre Ramiro Moreira)

Padre Ramiro Moreira

Alvares, 10 de setembro de 2020



RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

ENTIDADE: CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA FREGUESIA DE ALVARES

DATA: 31 DE DEZEMBRO 2019

BANCO: 121 - BPI		
DATA	CHEQUES CIRCULAÇÃO	VALOR
31-out	ch. 740	424,08 €
03-dez	ch. 709	602,94 €
16-dez	maxicópia	110,43 €
31-dez	ch. 618	705,77 €
31-dez	ch. 619	600,00 €
	CHEQUES EM CIRCULAÇÃO	2 443,22 €
	SALDO TOTAL CONTABILIDADE	74 260,48 €
	TOTAL	76 703,70 €
	SALDO BANCÁRIO	76 703,70 €

0,00 €

77


 **POSIÇÃO INTEGRADA**

Nuc 3-7765835
Data 2019-12-31

Exm^o(a) Senhor(a)
CENTRO PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ALVARES
LUGAR ALVARES N S/N
ALVARES
3330-140 - ALVARES
PORTUGAL

Activos

DEPOSITOS A ORDEM-PORTUGAL

	Valor em Moeda	Valor em EUR
DEP. ORDEM	76.703,70 EUR	76.703,70

DEPOSITOS A PRAZO-PORTUGAL

	Final Contrato	Valor em Moeda	Valor em EUR
DEP. ESPECIAL BPI 3 ANOS	2020-10-06	55.000,00 EUR	55.000,00

OBRIGACOES

	Montante Nominal	Valor em Moeda	Valor em EUR
OTRV NOVEMBRO 2021	44000	45.811,14 EUR	45.811,14

Processado por Computador

[Handwritten signature]

Exm(a) Sr(a)
CENTRO PAROQUIAL SOLIDARIEDADE SOCIAL
FREG. ALVARES
ALVARES

ALVARES
3330-140 ALVARES
PORTUGAL

NIB: 0045 3453 40210003858 65
IBAN: PT50 0045 3453 40210003858 65
SWIFT/BIC: CCCMPTPL
CONTA N.º: 3453 40210003858
MOEDA: EUR (EURO)

Data Início: 31-12-2019 Data Fim: 31-12-2019 Emissão: 06-02-2020 16:05 e34500022

Data Mov	Data Valor	Descritivo	Débito	Crédito	Saldo
		Saldo Inicial			0,00
		Sem movimentos			
		Saldo Final			0,00

[Stamp: CCAM DE BEIRA CENTRO, C.R.L.]

EXTRATO INTEGRADO

Extrato Integrado nº 6/2019
 Conta à Ordem nº 0008 7448 8078
 NIB 0007.0000.00874488078.23
 IBAN PT50 0007 0000 0087 4488 0782 3
 End. SWIFT/BIC BESCPTPL
 AGÊNCIA FUNDÃO
 Data Extrato Atual 12.07.2019
 Data Extrato Anterior 01.07.2019



CENTRO PAROQUIAL SOLIDARIEDADE S
 OCIAL FREGUESIA ALVARES
 CENTRO PAROQUIAL SOLIDARIEDADE
 FREGUESIA DE ALVARES,
 ALVARES
 3330-140 ALVARES

MENSAGENS

POSIÇÃO FINANCEIRA (consulte em detalhe nas páginas seguintes)

Poupança e Investimentos	Saldo (Euros)
Depósitos à Ordem	0,00
Depósitos Poupança	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00
Fundos de Investimento	0,00
Valores Mobiliários	0,00
PPR(E) e Capitalização	0,00
PPR(E) e Capitalização (Unid. de Conta)	0,00
Gestão de Carteiras	0,00
Gestão de Carteiras - Outras Entidades	0,00
Produtos Compostos	0,00
TOTAL	0,00

Créditos	Capital em Dívida (Euros)
Crédito Habitação	0,00
Crédito Pessoal / Crédito Automóvel	0,00
Conta Corrente Bancária	0,00
Outro Crédito	0,00
Produtos Compostos	0,00
TOTAL	0,00

MOVIMENTOS DE CONTA

DO - NORMAL nº 0008 7448 8078 de 01.07.2019 a 12.07.2019

Data	Data Valor	Descritivo	Débito	Crédito	Saldo (Euros)
01.07.19		SALDO ANTERIOR			0,00
		TOTAL	0,00	0,00	
12.07.19		SALDO CONTABILÍSTICO			0,00
		SALDO DISPONÍVEL			0,00
		SALDO AUTORIZADO			0,00

DETALHE DO PATRIMÓNIO FINANCEIRO

DEPÓSITOS À ORDEM

	Nº Contrato	Moeda	Montante Descoberto Autorizado	TAN Descoberto Autorizado	Saldo (Moeda Original)	Saldo (Euros)
Do - Normal	000874488078	EUR	-	-	-	0
TOTAL em Euros						0

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Perfil de Investidor

O reforço da proteção do investidor, a transparência e qualidade do funcionamento do mercado financeiro e serviços prestados, implica, para o Banco, o conhecimento de cada cliente, enquanto investidor.

Para consulta da classificação atribuída pelo Banco para efeitos de prestação de serviços e atividades de investimento, numa de três categorias: Não Profissional, Profissional ou Contraparte Elegível, confirme na informação enviada pelo Banco. Para mais informações consulte em www.novobanco.pt/informacoes ao Investidor.

Previamente à decisão de investimento, é fundamental que todos os titulares da Conta efetuem e mantenham atuais as respostas ao Questionário de Perfil de Investidor sobre conhecimentos, experiência, situação financeira e objetivos em matéria de investimento, devendo, para tal, dirigir-se à sua Agência ou aceder ao NBnet/ Questionário de Perfil de Investidor.

Independentemente do seu Perfil de Investidor e, mesmo no âmbito da mera execução de ordens, o Banco adverte-o que deverá procurar a diversificação dos seus investimentos, recomendando que não tenha uma concentração superior a 15% em qualquer produto ou instrumento financeiro e/ou emitente.

Fundo de Garantia de Depósitos

Os depósitos de particulares e de empresas, à ordem e a prazo, estão garantidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos de acordo com a informação constante no formulário de informação ao depositante (FID) já disponibilizado.

Estão excluídos da garantia de reembolso os seguintes depósitos:

a) Constituídos em nome e por conta de instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, empresas de seguros e de resseguros, instituições de investimento coletivo, fundos de pensões, entidades do setor público administrativo nacional e estrangeiro e organismos supranacionais ou internacionais, com exceção:

i) Dos depósitos de fundos de pensões cujos associados sejam pequenas ou médias empresas;

ii) Dos depósitos de autarquias locais com um orçamento anual igual ou inferior a € 500 000,00;

b) Decorrentes de operações em relação às quais tenha sido proferida uma condenação penal, transitada em julgado, pela prática de atos de branqueamento de capitais;

c) Cujo titular não tenha sido identificado nos termos do disposto no artigo 8.º da Lei n.º 25/2008, de 5 de junho (que estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de vantagens de proveniência ilícita e ao financiamento do terrorismo), através da apresentação dos elementos previstos no artigo 7.º da referida lei, à data em que se verificar a indisponibilidade dos depósitos;

d) De pessoas e entidades que, nos dois anos anteriores à data em que se verificar a indisponibilidade dos depósitos, ou em que tenha sido adotada uma medida de resolução, tenham tido participação, direta ou indireta, igual ou superior a 2 % do capital social da instituição de crédito ou tenham sido membros dos órgãos de administração da instituição de crédito, salvo se ficar demonstrado que não estiveram, por ação ou omissão, na origem das dificuldades financeiras da instituição de crédito e que não contribuíram, por ação ou omissão, para o agravamento de tal situação.

Mais informação sobre os limites e exceções a esta garantia estão devidamente identificados em www.fdg.pt. Caso pretenda, o Banco poderá informá-lo sobre a garantia do seu depósito.

NOVO BANCO

Estimado(a) Cliente,

Informamos que procedemos ao encerramento da Conta DO nº 0008 7448 8078, na data 10/07/2019, bem como de todos os contratos associados e suportados por esta conta.

Este é o último extrato da sua conta no NOVO BANCO.

Para qualquer esclarecimento adicional, ligue para o NBDireto 707 24 7 365 (atendimento personalizado das 8h00 às 24h00) ou dirija-se a um balcão NOVO BANCO.

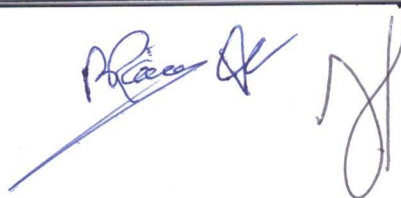
Com os melhores cumprimentos,

NOVO BANCO, S.A.

INEL_0200714M0200C0C_NOR_CTTDLSDA00200A 270 3

Processado por Computador

EXTINXUS



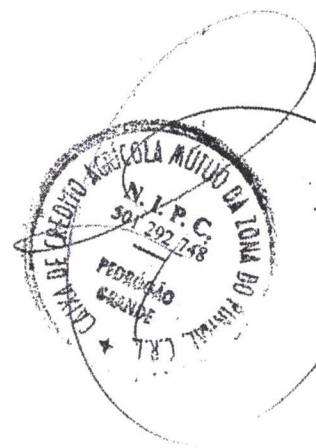
Exm(a) Sr(a)
CENTRO PAROQUIAL SOLIDARIEDADE SOCIAL
FREG. ALVARES
CORTES

ALVARES
3330-140 ALVARES
PORTUGAL

NIB: 0045 3332 40268305472 66
IBAN: PT50 0045 3332 40268305472 66
SWIFT/BIC: CCCMPTPL
CONTA N.º: 3332 40268305472
MOEDA: EUR (EURO)

Período Início: 31-12-2019 Data Fim: 31-12-2019 Emissão: 02-03-2020 10:24 e41100077

Data Mov	Data Valor	Descritivo	Débito	Crédito	Saldo
		Saldo Inicial			12 586,4
31-12-2019	31-12-2019	Pag.Vencimentos 365077226514	3 121,27		9 465,1
		Saldo Final			9 465,1



**EuroBic****EXTRATO DE CONTA**

PÁG. 1 de 1

EXTR. N.º 7 / 2019
PERÍODO 2019/11/01 a 2019/12/31
CONTA N.º 72638760.10.001



0079_0251

CENT PAROQUIAL SOLID SOCIAL FREG ALVARES
ALVARES

3330-144 ALVARES

O contacto no seu Banco:
ARMANDO SANTOS

O EuroBic, no cumprimento do legalmente previsto no Aviso 2/2018 do Banco de Portugal, diligencia esforços no sentido de garantir que os dados identificativos dos Clientes estão atualizados, incluindo titular, representante ou beneficiário efetivo. Manter, a todo o tempo, esses dados atualizados, permite-nos garantir a sua segurança e proteção. Face à relevância deste tema, agradecemos que para saber quais os documentos necessários para proceder à referida atualização, contacte o seu gestor. EuroBic, crescemos juntos.

NIB 0079.0000.72638760101.30
IBAN PT50 0079 0000 7263 8760 1013 0
SWIFT (BIC) BPNPPTPL

DEPÓSITOS À ORDEM - EUR

DATA MOVIM.	DATA VALOR	DESCRIPTIVO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
		SALDO ANTERIOR			288,15
2019/12/09	2019/12/09	JUROS DE DEPÓSITO A PRAZO		355,83	643,98
2019/12/09	2019/12/09	RETENÇÃO NA FONTE IMPOSTO S/JUROS 72	74,72		569,26
		SALDO CONTABILÍSTICO			569,26
		SALDO DISPONÍVEL			569,26

DECLARAÇÃO

A CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL, pessoa coletiva n.º 500792615, matriculada sob o n.º 124/920319 na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com sede em Lisboa, na Rua Áurea, n.º 219 a 241, declara para os devidos efeitos e por lhe ter sido solicitado, os saldos existentes a 31/12/2019 das contas abaixo identificadas tituladas pelo **CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA FREGUESIA DE ÁLVARES**, Cliente N.º 8247767, NIPC 501234020:

N.º Conta	Saldo
274.10.003657-4	6.405,98€
643.15.001003-8	75.000,00€

Coimbra, 04 de fevereiro de 2020

Caixa Económica Montepio Geral
Departamento Economia Social e Setor Público Centro Norte

Gestor de Cliente

29880



NÚMERO DE CONTA	1º TITULAR	PERÍODO
274.10.003657-4	CENTRO P S S FREGUESIA ÁLVARES	DE 2019-12-01 ATu00C9 2019-1

CALCÃO DA CONTA	PRODUTO	IBAN - NIB INTERNACIONAL	BIC
SERTÃ	CONTA ASSOC./COLECTIVIDADES	PT50 0036 0274 9910 0036 5747 5	MPIOPTPL

DATA MOV.	DATA VALOR	DESCRIÇÃO MOVIMENTO	IMPORTÂNCIA	SALDO DIÁRIO
			SALDO INICIAL	33.769,47 EUR
2019-12-02	2019-12-02	COMISSÕES TPA 000219612/0003	-0,84	33.768,63
2019-12-02	2019-12-02	FECHO TPA 01079319 084	304,49	34.073,12
2019-12-04	2019-12-04	FECHO TPA 01079319 085	154,89	34.228,01
2019-12-05	2019-12-05	TRF.P/ CENTRO PAROQUIAL S S FR	-33.000,00	1.228,01
2019-12-05	2019-12-05	DESP.TRF.P/CENTRO PAROQUIAL S	-4,00	1.224,01
2019-12-05	2019-12-05	FECHO TPA 01079319 086	2.068,41	3.292,42
2019-12-09	2019-12-09	FECHO TPA 01079319 087	239,89	3.532,31
2019-12-10	2019-12-10	FECHO TPA 01079319 088	1.195,09	4.727,40
2019-12-11	2019-12-11	FECHO TPA 01079319 089	736,34	5.463,74
2019-12-12	2019-12-12	FECHO TPA 01079319 090	942,24	6.405,98

SALDO FINAL	6.405,98 EUR
-------------	--------------

NÚMERO DE CONTA DEP. Nº

1º TITULAR

PERÍODO

643.15.001003-8 1

CENTRO P S S FREGUESIA ÁLVARES

DE2019-02-04A2020-02-04

PRODUTO	BALCÃO	Nº CONTA DO P/ CRÉD.	MOEDA
POUPANÇA PRAZO À MEDIDA (NP)	DEP.ECON.SOCIAL CENTRO SUL	274.10.003657-4	EUR

DATA CONST. /REN.	PRAZO	RENOVAÇÃO	DATA PRÓX. VENCIMENTO
2019-06-29	270 - 366 DIAS	POR IGUAIS PERÍODOS	2020-06-28

PERIODICIDADE CRÉDITO DE JUROS	CAPITALIZAÇÃO	TAXAS DE:	CONST. RENOV. - BONIFICAÇÃO
NO VENCIMENTO	NÃO		0,05000000% (0,0000000)

DATA MOV.	DESCRIÇÃO MOVIMENTO	TAXA (%)	IMPORTÂNCIA	SALDO
2019-06-29	MOV. RENOVACÃO	0,1000	75.000,00 EU	0,00



Exm(a) Sr(a)
CENTRO PAROQUIAL SOLIDARIEDADE SOCIAL
FREG. ALVARES
ALVARES

ALVARES
3330-140 ALVARES
PORTUGAL

SWIFT/BIC: CCCMPTPL

CONTA N.º: 3453 44316314955

MOEDA: EUR (EURO)

Data Início: 31-12-2019 Data Fim: 31-12-2019

Emissão: 06-02-2020 16:06 e34500022

Data Mov	Data Valor	Descritivo	Débito	Crédito	Saldo
		Saldo Inicial			100 518,51
		Sem movimentos			
		Saldo Final			100 518,51

~~CCAM DE BEIRA CENTRO, C.R.L.~~



Exm(a) Sr(a)

CENTRO PAROQUIAL SOLIDARIEDADE SOCIAL
FREG. ALVARES
ALVARES

ALVARES
3330-140 ALVARES
PORTUGAL

SWIFT/BIC: CCCMPTPL

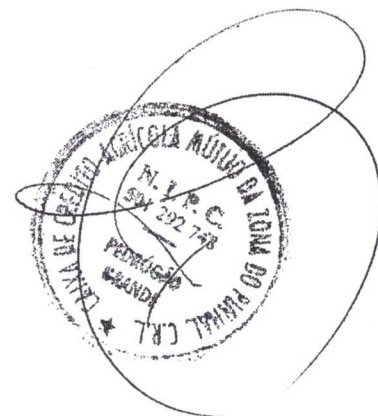
CONTA N.º: 3332 44316532894

MOEDA: EUR (EURO)

Data Início: 31-12-2019 Data Fim: 31-12-2019

Emissão: 02-03-2020 10:25 e41100077

Data Mov	Data Valor	Descritivo	Débito	Crédito	Saldo
		Saldo Inicial			100 000,00
		Sem movimentos			
		Saldo Final			100 000,00





EuroBic

EXTRATO DE CONTA

PÁG. 1 de 1

EXTR. N.º 1 / 2019
PERÍODO 2019/12/01 a 2019/12/31
CONTA N.º 72638760.20.001

0079_0251
CENT PAROQUIAL SOLID SOCIAL FREG ALVARES
ALVARES
3330-144 ALVARES

O contacto no seu Banco:

ARMANDO SANTOS

TANB: 0,20000 %
Data Início: 2019/12/09
Prazo: 366 dias
Data Vencimento: 2020/12/09
Renovável: S

«DEPÓSITO PRAZO TRADICIONAL - EUR

DATA MOVIM.	DATA VALOR	DESCRIPTIVO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
		SALDO ANTERIOR			100.000,00
		SALDO CONTABILÍSTICO			100.000,00



EuroBic



CENT PAROQUIAL SOLID SOCIAL FREG ALVARES
ALVARES
3330-144 ALVARES

DECLARAÇÃO

Lisboa, 15 de janeiro de 2020

RENDIMENTOS E RETENÇÕES ANO FISCAL 2019

Contribuinte n.º 501234020

Nome: CENT PAROQUIAL SOLID SOCIAL FREG ALVARES

O Banco BIC Português, S.A., com sede na Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 1050-020 Lisboa, Portugal, com o número único de matrícula e de Pessoa Coletiva 503 159 093, com o Capital Social € 410.429.800, declara, para os efeitos previstos nos artigos 119.º do CIRS e 128.º do CIRC, que durante o ano em referência foram por seu intermédio colocados à disposição do contribuinte em epígrafe, os seguintes rendimentos, sobre os quais efetuou as retenções mencionadas na listagem abaixo e pertença a esta declaração.

Mais informamos que os valores constantes desta declaração são obrigatoriamente reportados à Autoridade Tributária e Aduaneira através do Modelo 10 - Rendimentos e Retenções, na medida em que configuram rendimentos de englobamento obrigatório em sede de IRC/IRS.

RETENÇÃO NA FONTE NACIONAL

Tipologia de rendimento	NIF Entidade devedora	Nome Entidade devedora	Moeda Origem	Rendimento Líquido (EUR)	Imposto Retido (EUR)
Juros de Depósitos	503159093	Banco BIC Português S.A.	EUR	355,83	74,72

RETENÇÃO NA FONTE ESTRANGEIRO

Não tem Operações

O Banco BIC Português, S.A.

Rui Lopes
Diretor
Direção de Suporte Operacional

Manuel Maria Vasconcelos
Diretor
Direção Mercado de Capitais



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E CONTROLO

CENTRO PAROQUIAL DE SOLID. SOCIAL FREGUESIA
ALVARES

ALVARES

3330-140

GÓIS

N/Ref: 9492/SE/20-2-2020

DECLARAÇÃO

Declara-se que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, contribuinte nº 501 442 600, pagou, no ano de 2019, a CENTRO PAROQUIAL DE SOLID. SOCIAL FREGUESIA ALVARES, contribuinte nº 501234020, a título de subsídios, o valor de 1 067,41 € (um mil e sessenta e sete euros e quarenta e um cêntimos), conforme abaixo se discrimina.

Subsídios à exploração	1 067,41
Outros Subsídios	0,00

Mais se informa de que os referidos rendimentos se encontram sujeitos a tributação, em conformidade com as alíneas f) e g) do nº 2 do artigo 3º do Código do IRS ou alínea j) do nº 1 do artigo 20º do Código do IRC, conforme aplicável.

A Diretora de Departamento

Cristina Alves

Por favor, confira os dados da presente declaração e em caso de desconformidade, contacte os serviços.

Rua de Xabregas, nº 52 1949-003 Lisboa Telefone: 21 5803000 eMail: dpg@iefp.pt

RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

1.º-O Conselho Fiscal vem submeter a V Exas. o seu relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, dando assim cumprimento do disposto nos estatutos.

2.º-No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da Associação, através dos contactos que regularmente manteve com a Direção a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada.

3.º-Foram efetuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas.

4.º-Analisou as Demonstrações Financeiras, compostas pelo Balanço, Demonstração de Resultados e o correspondente Anexo, que permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados em 31 de Dezembro de 2019.

5.º-O Relatório da Direção relativo à atividade da Associação durante o ano de 2019 é claro e detalhado, evidenciando os aspetos mais significativos ocorridos.

6.º-As Demonstrações Financeiras e o Anexo às Demonstrações Financeiras, encontram-se elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

7.º-Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de

Parecer

Que o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares aprove:

- O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção, procedendo-se à transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2019 no valor negativo de 8.291,27€ para a conta de Resultados Transitados.

Alvares, 30 de junho de 2020

O CONSELHO FISCAL

O Presidente do Conselho Fiscal

Américo Lourenço
(Américo Lourenço)

O 1º Vogal

César Pires Gaspar
(César Pires Gaspar)

O 2º Vogal

Aldina da Conceição Dias
(Aldina da Conceição Dias)